ANO 37.º — QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1958 — N.º 12.597

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Pensamos que um mínimo de rectidão na consciência

dos homens e dos povos é necessário para tornar possível a convivência e criar um ambiente de paz no Mundo — disse o Chefe do Estado na sua mensagem de Ano Novo

As 13 horas de ontem, o Chefe do Estado dirigiu ao País, por intermédio dos emissores da radiodifusão nacional, a habitual mensagem de Ano Bom, cujo texto publicamos a seguir:

«Ao começar o novo ano de 1958, não fugirei ao dever de apresentar afectuosas saudações aos Portugueses e de fazer os melhores votos pela felicidade de todos, no trabalho e na paz. Nós não temos motivos puramente internos de especiais preocupações, mas as circunstancias da vida internacional parece não garantirem aquela segurança e tranquilidade que desejariamos ter. Isso não é razão de desanimo e um motivo mais para o fervor dos meus votos e incentivo da nossa acção. Porque esa felicidade por que todos almejam não é apenas dom gratuito da Providência, mas há-de ser obra da determinação e do esforço resoluto de cada um de nós.

Ausculta-se no Mundo o anseio da segurança e da paz—sentem-no os povos, proclamam-no os governos. Mas algum erro deve haver na apreciação dos homens e dos eventos, alguma obscuridade no entendimento dos factos, alguma desconfiança do sentido das palavras e do valor dos confessados e os meios que se adoptam para conseguí-los. Será que o caminho da paz se há-de romper através das ameaças e dos conflitos? Será que a exacerbação das paixões ruins, das ambições ou dos rancores, seja qual

(Continua na página seguinte)

Um aspecto da Sala das Bicas, onde se reuniram ontem os componentes das missões diplomáticas acreditadas em Lisboa, para a tradicional cerimónia da apresentação de cumprimentos ao Chefe do Estado

(Ler notícia na página seguinte)

Nota do dia

Vitória !

Pela segunda vez consecutiva, um atleta português ganhou, em São Paulo, a famosa corrida de S. Silvestre. São tão poucas as vitórias que os nossos desportistas conseguem alcançar no estrangeiro, em competição com atletas de outros países cuja preparação técnica os supera de longe, que não podemos deixar de celebrar o feito notável de Manuel Faria. O seu nome inscreve-se agora, no «palmarès» internacional, ao lado dos grandes corredores olimpicos, como Nurmi, Zatopek e Kutz, que conseguiram para os seus países os mais gloriosos troleus. O desporto foi, em todos os tempos, um dos indices mais seguros da vitalidade de um povo e das virtudes físicas de uma raça. A Grécia conferia aos seus atletas vitoriosos a coroa de loiros dos herois. Nos tempos modernos, quando uma equipa de futebol, um tenista ou um velejador conseguem no estrangeiro uma vitória sobre competidores de qualidade, o feito enche de orgulho o país a que esses desportistas pertencem — e tem repercussão internacional. Uma vitória portuguesa no Brasil tem para nós um duplo significado: além da façanha desportiva que representa, e que não é para desprezar, reflecte-se no prestígio da numerosa colónia de compatriotas nossos que ali vivem e trabalham — muitos dos quais não só trabalham para viver, como vivem, afinal, para trabalhar. Uma vitória como a de Manuel Faria torna-lhes a vida menos sombria — e o pão do exilio menos amargo e mais fácil de ganhar.

Visado pela Comissão de Censura

Um grande veterano do futebol

Ricardo Zamora, o futebolista de maior popularidade em todo o Mundo (Zamora abandonou a prática do futebol há muitos anos e a sua fama persiste) deslocou-se a Lisboa com o Espanhol, de Barcelona, onde ocupa actualmente o cargo de director-técnico. E desta vez, como da primeira em que Zamora chegou á estação do Rossio e o publico o levou triunfalmente, aos ombros, pelas Escadinhas do Duque, até ao hotel, os Portugueses receberam-no com o mesmo carinho e simpatia. Em pleno Estádio da Luz, Ricardo Zamora, o guarda-redes que se transformou numa figura lendária do jogo, ergue o chapeu no ar, agradecendo a extraordinária manifestação que lhe prestaram a assistência e os jogadores do Benfica

O Presidente do Conselho endereçou uma mensagem aos Portugueses da India

CIDADE DE GOA, 2. — A Emissora de Goa radiodifundiu ontem a mensagem dirigida ao povo do Estado da India pelo presidente do Conselho, e que o prof. Oliveira Salazar entregou á goesa Telma Rocha, durante a sua visita a Lisboa.

A mensagem é do seguinte teor:

«Não tendo um momento para proceder á gravação de algumas palavras, peço-lhe que transmita por sua boca a todos os Goeses vivendo aquém e além-fronteiras do pequeno Estado da India a calorosa saudação que lhes envia o Governo português.

«Diga a todos com a sua maior força e convicção que avalio bem e tenho sempre presente o sofrimento que a muitos tem causado a inteira fidelidade a Portugal, obrigados a levar a vida paredes-meias com uma nação que pela sua grandeza e interesses no Mundo não devia afastar-se nunca, como tem feito em relação a Goa, daquelas normas da convivência pacifica que a todo o momento invoca e tão bem soube formular em várias oportunidades.

«Diga-lhes que nos admiramos com a estranheza causada em muitos pelo nosso comportamento, pois ele não quer dizer senão que Portugal tem de estar e está onde um Português precise de ser apoiado ou defendido.

«Nem uma nação pode ceder, por comodismo, abandonando á cobiça alheia a carne da sua carne, como farrapos de um velho manto. Enquanto vive, defende os seus, como uma mãe defende os filhos.

«Diga-lhes, por fim, que o nosso maior empenho é estarmos certos de que cumprimos em Goa, como em toda a parte, o nosso dever, não cuidando saber quanto custa ou se ele supera a própria vida». — (A. N. I.).

A aorta de um morto transplantada com êxito

ROSELYN (Nova York), 2 —Foi transplantada a aorta de um cadáver para o corpo de um rapazinho de seis anos — David Flemming — que sofria de uma insuficiência cardíaca congénita.

A operação, que foi realizada com êxito, conseguiu já que o coração do garoto palsasse normalmente, pela primeira vez na sua vida — informam os serviços clínicos do Hospital de S. Francisco.

O sangue utilizado na operação — que durou cinco horas e meia — foi voluntàriamente fornecido por doadores que responderam aos apelos transmitidos pela Rádio e pela Televisão. — (A. N. I.).

Houve troca de boas-festas entre os dirigentes soviéticos e norte-americanos

GETTYSBURGO, 2—O presidente Eisenhower recebeu uma mensagem do Ano Novo, transmitida telegràficamente de Moscovo, de Vorochilov, Bulganine e Kruchtchev, em que os dirigentes russos formulavam votos pelo «reconhecimento internacional cada vez maior do grande princípio de coexistência pacífica».

Em resposta, o presidente dos Estados Unidos telegrafou aos dirigentes russos, desejando «aos povos da União Soviética que usufruam, no decurso do ano que vem, da paz e dos benefícios fundamentais de uma vida mais abundante, que são aspiração comum de toda a Humanidade», e exprimindo o voto de que o Ano Novo traga «melhor e mais firme compreensão entre os cidadãos da União Soviética e os povos dos Estados Unidos e das outras nações».—(A. N. I.).

Abalos sísmicos nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 2 — Na noite do fim do ano, na zona da Serreta, sentiram-se abalos de Terra, de intensidade moderada, que não causaram prejuízos.

Ouviram-se ruídos, provenientes da zona marítima, atribuídos — segundo os Serviços Meteorológicos a derrocadas periódicas. A ultima erupção submarina, naquela região, registou-se há 90 anos. — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Nas saudações trocadas durante a visita

do corpo diplomático ao Chefe do Estado

foi enaltecida a qualidade portuguesa de contribuir para as boas relações de vizinhança

O Chefe do Estado recebeu ontem no Palácio Nacional de Belém os tradicionais cumprimentos de Ano Novo.

Como é costume nestas cerimónias solenes, á porta do palácio formou uma guarda de honra composta por uma companhia de infantaria da G. N. R., com bandeira e banda de musica. Dentro do palácio, na «Sala das Bicas», alinharam junto á parede, enquanto durou a recepção ao corpo diplomático, soldados de cavalaria da mesma corporação, com uniforme de grande gala e espada desembainhada.

A's 11 horas, o sr. general Craveiro Lopes recebeu o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa. Trocados cumprimentos e formulados votos reciprocos de feliz Ano Novo, o Chefe do Estado e Sua Eminência conversaram ainda durante algum tempo. Mais tarde, o sr. coronel Bento da França, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica, esteve no Paço Patriarcal a retribuir os cumprimentos de Sua Eminência, em nome do sr. general Craveiro Lopes.

Entretanto, começavam a chegar ao Palácio de Belém os membros do corpo diplomático. Recebidos na «Sala Vermelha» pelos srs. drs. Carreiro de Freitas, Pinto de Mesquita e Nuno Barroso, do Protocolo do Estado, os diplomatas concentraram-se depois na «Sala Império», da qual passaram, finalmente, para a «Sala Luís XV», onde se efectuou a troca de saudações. Os chefes de missão dispuseram-se em semicírculo, mantendo-se atrás deles o pessoal das respectivas embaixadas e legações. Entre os embaixadores notava-se a falta do sr. dr. Alvaro Lins, ausente no Brasil.

O sr. general Craveiro Lopes, envergando uniforme de gala e ostentando a banda das Três Ordens, deu entrada na «Sala Luís XV» acompanhado dos srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Vasco da Cunha, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; e componentes da sua Casa Militar.

A saudação do corpo diplomático

Mons. Fernando Cento, nuncio apostólico, na qualidade de decano do corpo diplomático, adiantou-se um pouco e dirigiu a palavra ao Chefe do Estado, que saudou nos seguintes termos:

—Os membros do corpo diplomático esperam sempre com uma satisfação renovada este primeiro dia do Ano Novo para se juntarem á volta de Vossa Excelência. Em nome dos seus soberanos e chefes de Estado bem como em seu nome pessoal, eles desejam significar, a Vós e a Portugal inteiro, os votos mais vivos e cordiais de felicidade constante e de crescente prosperidade. A nossa reunião tem um pouco um carácter de familia, simbolo desta unidade espiritual que liga o vosso belo País áqueles que nós temos a honra de representar, prefiguração, ao mesmo tempo, de uma familia ainda mais vasta, que engloba num feixe toda a humanidade. Desta aspiração para a unidade Portugal deu mais uma vez testemunhos impressivos, ao longo do ano que acaba de findar.

Refiro-me ás três memoráveis visitas recebidas e á realizada por Vossa Excelência.

«A homenagem de alegria trasbordante que o povo português prestou á augusta soberana da Grã-Bretanha está ainda presente no nosso espírito. Foi fácil reconhecer nesta visita a reafirmação solene de uma aliança que desafiou as vicissitudes de sete séculos. Não foi menos fácil ver no acolhimento tão cordial reservado por um lado a S. Ex.ª o governador-geral da União da Africa do Sul, e por outro lado a S. Ex.ª o presidente do Paquistão, a promessa segura de benefícios reciprocos bem como a visão clara de um interesse supremo e comum.

«E que dizer da vossa viagem verdadeiramente triunfal «a esse outro Portugal de Além-Atlantico», segundo a expressão tão feliz e adequada de Vossa Excelência? Seria difícil encontrar nos anais da história um exemplo semelhante de amizade, de solidariedade e de fraternidade entre dois povos, que souberam atingir, na base de relações sentimentais, realizações concretas. E' um bloco poderoso que formam, garantia de um trabalho fecundo para o reino da justiça e para a causa da paz.

«Na verdade, como se exprimia muito justamente um comentário francês: «Pacíficos por natureza, nem os Brasileiros na América, nem os Portugueses na Europa, na Africa, na Asia, constituem uma ameaça para os seus vizinhos, mas, pelo contrário, um elemento de estabilidade e de paz no nosso mundo agitado».

«Nós vos felicitamos, sr. Presidente, e formulamos, concluindo, o desejo de que a Previdência continue a proteger esta nobre Nação, á qual o Mundo é devedor de ter alargado as suas fronteiras, e que na pessoa de Vossa Excelência encontrou o seu muito digno e respeitado Primeiro Cidadão».

O sr. D. Fernando Cento, decano do Corpo Diplomático, á saída da visita de cumprimentos

O Chefe do Estado agradece

Escutada a saudação do corpo diplomático, o sr. Presidente da Republica proferiu um breve discurso de agradecimento, em que disse:

—E' com os sentimentos de vivo reconhecimento que agradeço os votos que, no limiar do Ano Novo, V. Ex.ª, em nome do corpo diplomático, acaba de me dirigir. Como V. Ex.ª muito bem acentuou, a presença aqui do corpo diplomático, neste dia de promessa e de esperança para todos os homens, mais do que um simples acto de cortesia sempre renovado, assume o carácter de reunião de familia em cuja unidade espiritual participam, com a mesma intensidade de sentimentos fraternos, os Países que representais. A essa unidade espiritual que desejamos una, em clima de paz e harmonia, todos os povos da terra — foi sempre fiel a Nação Portuguesa, ela mesma uma unidade indissoluvel na variedade de raças espelhadas pelas mais distantes latitudes. Efectivamente, sr. nuncio, no ano que acaba de findar tivemos o feliz privilégio de poder dar testemunho da nossa sempre crescente vontade de estreitar e consolidar os laços que nos unem aos países amigos cujos Chefes de Estado nos honraram com a sua visita. O entusiasmo com que foram recebidos e a imperecivel recordação que nos deixaram — prolongam, no coração do povo português, a sua breve passagem por este país: a presença da augusta soberana da Grã-Bretanha, com a graça da sua juventude, reafirmou de novo uma aliança exemplar; as visitas de Suas Excelências o governador-geral da União da Africa do Sul e do presidente da Republica do Paquistão acentuaram, de forma inequívoca, afinidades de sentimentos e interesses que ultrapassam as simples relações de cortesia.

«O acolhimento vibrante que tive no Brasil — nesse encontro de carácter unico de duas Pátrias mas de um só Povo — perdurará sempre na minha memória agradecida: essa visita sublinhou a existência da comunidade luso-brasileira como uma grande realidade internacional — instrumento util e eficaz de concórdia no concerto das Nações.

«Ao renovar, sr. nuncio, os meus agradecimentos a V. Ex.ª, desejo também formular os melhores desejos de felicidade e prosperidades para os Países que representais e para os seus chefes de Estado: que a Providência, na luz ainda fresca da primeira manhã do ano, envolva a terra e os homens numa atmosfera de amor e de paz —, são os votos da Nação Portuguesa».

O sr. general Craveiro Lopes, precedido pelo sr. prof. Paulo Cunha, cumprimentou depois, um a um, os diplomatas, que se retiraram em seguida.

O embaixador de Espanha atravessando a Sala das Bicas para os cumprimentos ao Chefe do Estado

Os cumprimentos do Governo

Pelas 13 horas, o Chefe do Estado recebeu, então em audiência particular, o Governo e os presidentes da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa, do Supremo Tribunal de Justiça e da Camara Municipal de Lisboa.

Na «Sala do Conselho» reuniram-se com o sr. dr. Oliveira Salazár todos os ministros e subsecretários de Estado, os srs. conselheiro Albino dos Reis e dr. Supico Pinto, estes com os componentes das mesas das duas Camaras, e os srs. dr. Cruz Alvura e tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto.

O sr. general Craveiro Lopes entrou na sala com os elementos da Casa Militar e secretário-geral da Presidência. Em nome dos presentes, o chefe do Governo saudou o sr. Presidente da Republica, para quem formulou votos de feliz Ano Novo, que tornou extensivos á família do sr. general Craveiro Lopes.

Ao agradecer a saudação, o sr. general Craveiro Lopes retribuiu os votos de felicidade que para ele haviam formulado e cumprimentou individualmente todos os presentes, que em seguida deixaram o palácio.

Muitas individualidades civis e militares portuguesas e estrangeiras passaram durante o dia pelo Palácio de Belém, a deixar cartões ou a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Cumprimentos no Patriarcado

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa deu ontem recepção, por motivo da entrado do Ano Novo, ao cabido da Sé, ao clero, ás colectividades católicas e aos fiéis.

Os salões do paço patriarcal encheram-se de centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Os cónegos dr. Honorato Monteiro e Filipe Cardoso e o beneficiado José Maria Rodrigues introduziram os visitantes na sala das recepções onde se encontrava o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A recepção começou ás 14 e 30 e terminou ás 18 horas.

Ao meio-dia chegou ao palácio do Campo de Sant'Ana o coronel Bento da França, chefe da casa militar do sr. Presidente da Republica, em nome do qual apresentou cumprimenttos ao eminente purpurado.

O coronel Esmeraldo Carvalhais, como representante do sr. presidente do Conselho, foi em seguida recebido, e, por sua vez, apresentou saudações aos sr. cardeal-patriarca. Ás 13,45 foi recebido o sr. duque de Palmela, antigo embaixador de Portugal em Londres, o qual se fez acompanhar de algumas pessoas de família.

Logo a seguir, deram entrada no salão de recepção os srs. condes de Alcáçovas e pessoas de família.

Antes da hora marcada para o começo da recepção, foram recebidas as direcções nacionais das Ligas Católica e Católica Femininas e das Juventudes Católica e Católica Feminina.

Depois, estiveram no Paço Patriarcal, ou enviaram cartões de saudação, entre outras personalidades: os ministros da Presidên-

(Continua na página seguinte)

A mensagem presidencial

(Continuação da página anterior)

for a sua origem ou razão de ser, ajude a criar a harmonia entre os homens ou entre os povos? Ninguém de são juizo o há-de crer: não será por via da mentira e do ódio que as sociedades humanas podem criar entre si elos de cooperação construtiva e de vida pacífica. Não ambicionamos uma bondade angélica para alicerce da paz na sociedade internacional, mas pensamos que um mínimo de rectidão na consciência dos homens e dos povos é necessária para tornar possivel a convivência e se criar um ambiente de paz no Mundo. Nós daremos para esta a contribuição que está em nosso alcance e, se pode valer alguma coisa o exemplo da familia de povos que constituimos, solidários no mesmo sentimento de fidelidade pátria, e operosos na mais pacífica convivência, apesar das diferenças de raça, de cor, de religião, que neles se encontram, também não fugimos a oferecê-lo lealmente, no são propósito de que, conhecido, se considere e, considerado, se respeite.

Não queria terminar estas brevissimas palavras, sem lembrar de modo especial os povos do Estado Português da India, lamentando os sofrimentos que lhes são infligidos pela incoerência e incompreensão dos vizinhos pelo simples facto de pretenderem manter respeitada e integra a terra portuguesa. Nós temo-los a todos no coração, lamentamos as duras provas a que estão sujeitos e fazemos os melhores votos por que ali chegue também aquela paz tão sábiamente apregoada nos areópagos internacionais e tão clamorosamente desrespeitada nas relações com Goa».

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
Produtos V. A. P. Portugal
O unico preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade
A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
VENTURA D'ALMEIDA & PENA
R. do Guarda-Mór, 20, 3.º, E. — Lisboa — Telefone 664972
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em selos do correio

O «HOMEM DO DIA»

VAI AO ESTRANGEIRO

Há grande expectativa pela próxima apresentação da película do bloco INTERNACIONAL FILMES-ALBERTO RIBEIRO, «O HOMEM DO DIA», cujas filmagens terminaram há uma semana. Esta nova produção nacional em «Magnascope», quase totalmente rodada em cenários naturais, encontra-se agora em adiantada fase de montagem, estando já marcada para, dentro de duas semanas, uma exibição especial destinada a várias entidades estrangeiras ligadas á industria cinematográfica. Sendo assim, e dados os acordos já firmados para a apresentação de «O HOMEM DO DIA» nalguns países, este será o primeiro filme português a conquistar, amplamente, os mercados estrangeiros. O interesse dos exibidores de outros países é devido, naturalmente, ao nível técnico e artístico deste novo filme, dirigido por Henrique Campos, o realizador dos grandes êxitos do cinema nacional.

A interpretação, como já noticiámos, está a cargo do valoroso atleta Alves Barbosa, de Maria Dulce, da artista internacional Elita Martos, Alves da Costa, Costinha, Maria Pereira, Rosinda Rosa, Camilo de Oliveira, etc. e de grande numero de figurantes, entre os quais se destaca mais de uma dezena de nomes populares do nosso ciclismo que darão réplica a ALVES BARBOSA.

Henrique Campos, o realizador dos grandes êxitos do cinema nacional

Uma saudac

do subs

da Educação

aos filiados

Através da Emissor subsecretário de Esta ção dirigiu, ontem, ao a seguinte mensagem e dirigentes da Mocid sa:

—Um novo ano su a espectativa general virá *de novo*. Espect virá de novo, em re força do que façamos fazer, más de aconte nos excedem. Não dev esquecer que alguma nossas mãos e só de para que o ano seja *novo*, isto é, *diferente* cada um de nós cump feitamente a sua tare paz de dar cumprimen sua missão — é seguro novo haverá e que a zar em cada nucleo, e la, em cada centro, e na, em cada lar, será cil e profiqua. Se, p ficamos á espera do tecimento que nos há se aguardarmos a ind sa de todos os caminh se confiamos só no que os meios da acção connosco, se nos qued xos, indecisos, para na hora em que tudo, canto, se nos torne fav preensivo, acolhedor, continuaremos em *esp velho*. Com barco, rem feição todos podem n de o mérito? Espírito — significa vontade, ciativa, decisão, confia «E' neste espírito qu

Homenagem em

a um médi

ALCAÇOVAS, 2 (Pe — A Santa Casa da prestou homenagem dico, dr. Trigo de Sou rante 27 anos e com zelo, prestou serviço e que, por motivos particular, vai deixar clínica do estabelecim ra continue gratuitam tar ali serviço. Usou provedor da Misericór tónio Murteira, que homenageado uma m um objecto de valo agradecendo o sr. dr. Sousa, muito emociona calorosos aplausos de representação do povo vas e de pessoas tão tivas como o dr. Jo Nuncio e sua esposa, a ria Henriqueta Baraho

Ano No

A Mariaz

ao raiar do No

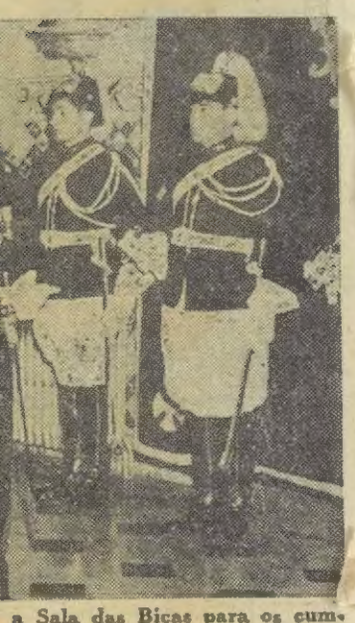
Sauda todos os seus clientes que tão dedica têm acompanhado e p quais se sente devedo cera gratidão.

Pede a Deus que lh a graça de um Novo de alegria e bem-estar gozem com satisfação. para que possam sab prazer, os seus CAF CEVADAS, FARINHAS CHOCOLATE EM P CREME e PUDINS.

NADA EXISTE DE

LISBOA
Rua Barros Queir

SUCURSAL
Avenida Rio de Jan
Frente á Igre
ALVALADE



a Sala das Bicas para os cum-
e do Estado

sr. general Craveiro Lopes en-
u na sala com os elementos da
a Militar e secretário-geral da
esidência. Em nome dos presen-
o chefe do Governo saudou o
Presidente da Republica, para
em formulou votos de feliz Ano
vo, que tornou extensivos á fa-
ia do sr. general Craveiro Lo-

Ao agradecer a saudação, o sr.
neral Craveiro Lopes retribuiu
votos de felicidade que para ele
viam formulado e cumprimentou
lividualmente todos os presen-
, que em seguida deixaram o pa-
io.

Muitas individualidades civis e
litares portuguesas e estrangei-
passaram durante o dia pelo
ácio de Belém, a deixar cartões
a inscrever-se no livro de cum-
mentos ao Chefe do Estado.

Patriarcado

ais, como representante do sr.
esidente do Conselho, foi em
gunda recebido, e, por sua vez,
resentou saudações aos sr. car-
al-patriarca. Às 13,45 foi rece-
do o sr. duque de Palmela, an-
o embaixador de Portugal em
ndres, o qual se fez acompa-
ar de algumas pessoas de famí-

Logo a seguir, deram entrada
salão de recepção os srs. con-
s de Alcáçovas e pessoas de fa-
lia.

Antes da hora marcada para o
meço da recepção, foram rece-
das as direcções nacionais das
gas Católica e Católica Femi-
nas e das Juventudes Católica
Católica Feminina.

Depois, estiveram no Paço Pa-
arcal, ou enviaram cartões de
udação, entre outras personali-
des: os ministros da Presidên-

(Continua na página seguinte)

DO DIA»
RANGEIRO

enrique Campos, o realizador dos
grandes êxitos do cinema nacional

ca mais de uma dezena de nomes
opulares do nosso ciclismo que da-
ão réplica a ALVES BARBOSA.

Uma saudação
do subsecretário da Educação Nacional aos filiados da M. P.

Através da Emissora Nacional, o subsecretário de Estado da Educação dirigiu, ontem, ao fim da tarde, a seguinte mensagem aos filiados e dirigentes da Mocidade Portuguesa:

—Um novo ano surge. Com ele, a espectativa generalizada do que virá *de novo*. Espectativa do que virá de novo, em regra não por força do que façamos ou queiramos fazer, más de acontecimentos que nos excedem. Não devemos, porém, esquecer que alguma coisa está nas nossas mãos e só de nós depende para que o ano seja efectivamente *novo*, isto é, *diferente, melhor*. Se cada um de nós cumprir mais perfeitamente a sua tarefa, se for capaz de dar cumprimento inteiro da sua missão — é seguro que algo de novo haverá e que a obra a realizar em cada nucleo, em cada escola, em cada centro, em cada oficina, em cada lar, será bem mais fácil e profíqua. Se, pelo contrário, ficamos á espera do grande acontecimento que nos há-de empulgar, se aguardarmos a indicação precisa de todos os caminhos a seguir, se confiamos só no momento em que os meios da acção venham ter connosco, se nos quedamos perplexos, indecisos, para despertarmos na hora em que tudo, como por encanto, se nos torne favorável, compreensivo, acolhedor, propício — continuaremos em *espírito de ano velho*. Com barco, remos e mar de feição todos podem navegar. Aonde o mérito? Espírito de ano novo — significa vontade, energia, iniciativa, decisão, confiança, fé.

«E' neste espírito que vos dirijo a mensagem do ano que começa. Dirijo-a a todos os jovens, aonde quer que se encontrem, em qualquer terra portuguesa, de todas as idades, de todas as condições, de todos os credos, de todas as raças, desde que irmanados pela grande comunidade nacional a que nos honramos de pertencer. De modo particular, para a Juventude de Goa, Damão e Dio, dali natural ou ali deslocada, toda em serviço vigilante de sagrada defesa, vai a nossa mais forte solidariedade, a mais viva saudação de fraterna camaradagem. E também para os jovens das colónias portuguesas dispersas nos vários países amigos, jovens que a nós continuam ligados pelo indestrutível vínculo pátrio. Que o novo ano nos encontre aptos para o grande e ousado cometimento de cumprirmos, dia a dia, integralmente, a missão que a cada um compete, todas, pequenas ou grandes, que o destino nos reserve!

«Tudo o que diz respeito á juventude interessa á Nação—e quanto a esta se refere interessa á juventude. E, assim, o nosso primeiro voto no alvor do ano novo — é pela integridade, progresso e prestígio da Nação Portuguesa. Condição essencial dele é a nossa decisão de nos mantermos unidos e atentos perante o Mundo, procurando satisfazer os justos anseios de renovação, de actualização, de aperfeiçoamento, com vista a edificar e não a destruir, na ordem, no trabalho e na paz. Que, ao longo do ano, pelo esforço próprio, pelo mérito da nossa vida, mereçamos ver derramadas sobre a nossa Pátria e os seus chefes, sobre os nossos trabalhos e as nossas actividades, as bênçãos de Deus».

O sr. dr. Rebelo de Sousa pronunciando a sua alocução

Homenagem em Alcáçovas
a um médico

ALCAÇOVAS, 2 (Pelo telefone) — A Santa Casa da Misericórdia prestou homenagem ao seu médico, dr. Trigo de Sousa, que, durante 27 anos e com abnegação e zelo, prestou serviço no hospital e que, por motivos da sua vida particular, vai deixar a direcção clínica do estabelecimento, embora continue gratuitamente a prestar ali serviço. Usou da palavra o provedor da Misericórdia, dr. António Murteira, que entregou ao homenageado uma mensagem e um objecto de valor artístico, agradecendo o sr. dr. Trigo de Sousa, muito emocionado e entre calorosos aplausos de numerosa representação do povo de Alcáçovas e de pessoas tão representativas como o dr. João Branco Nuncio e sua esposa, a sr.ª D. Maria Henriqueta Barahona Nuncio.

Ano Novo!
A Mariazinha
ao raiar do Novo Ano

Sauda todos os seus estimados clientes que tão dedicadamente a têm acompanhado e para com os quais se sente devedora de sincera gratidão.

Pede a Deus que lhes conceda a graça de um Novo Ano cheio de alegria e bem-estar para que o gozem com satisfação. E também para que possam saborear, com prazer, os seus CAFÉS, CHAS, CEVADAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PÓ, LEITE CREME e PUDINS.

NADA EXISTE DE MELHOR

LISBOA
Rua Barros Queirós, 28
SUCURSAL
Avenida Rio de Janeiro, 25-B
Frente á Igreja
ALVALADE

O reumatismo
trata-se com
ASPIRINA
BAYER — Autêntica só com a cruz Bayer

As solenidades do Ano Novo

(Continuação da página anterior)

cia, dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional, da Marinha, do Interior, da Justiça, das Finanças, das Conporações e das Obras Publicas; os subsecretários de Estado da Educação Nacional, do Exército, do Orçamento e das Obras Publicas; os generais Valente de Carvalho, Leonel Vieira, D. Miguel e D. Fernando Pereira Coutinho, Peixoto e Cunha e Afonso May; o almirante Alves Leite; o conselheiro Momem de Melo; os professores Costa Sacadura, Freitas Simões e Silva Gonçalves; o brigadeiro Augusto Freitas; os comandantes Henrique Tenreiro e Horácio de Carvalho; o juiz dr. Lopes da Fonseca; os drs. Henrique Santa Clara Gomes, Luís Adão, Luís Pereira Coutinho, Guilherme de Ayla Monteiro, Eduardo Coelho, Lino Neto, Melo e Castro, Joaquim Dinis da Fonseca, Braga Paixão, Fernando Tavares de Carvalho, Edgar Lima, Calisto Armindo, Malheiro Reimão, João de Mendonça, Eurico Lisboa, José Gomes Branco, Alfredo Matoso, António Luís Gomes, João Carlos Alves, Banha da Silva e Aleu Saldanha; engenheiros Espregueira Mendes, Guimarães Lobato, Branco Cabral, Vaz Pinto, Higino de Queirós, António Carvalho, Duarte Abecassis, Rui Ferin Cunha, José Vieira de Campos Matos e Silva Correia Leal e Amilcar de Melo; coronéis Marques dos Santos, Lobo da Costa, Silva Ferreira, Joaquim Pereira dos Reis e Oscar de Freitas; marqueses de Belas, de Pombal, de Sabugosa e de Viana; condes de Almada, Devezas, Riba d'Ave e Azinhaga; viscondes de Torrão, Rio Torto, Merceana, Santarém e Botelho; Manuel Gonçalves Monteiro, Julio Cayola, Julio da Silva Baptista, Ernesto de Vilhena, Mário Xara Brasil, Manuel Casal Ribeiro de Carvalho, D. Francisco Avilez e Frederico Perry Vidal; arquitectos Brito e Cunha e Vasco de Morais Palmeiro.

Estiveram também presentes membros da comissão executiva da União Nacional, muitos eclesiásticos, membros de confrarias e irmandades, superiores de várias Ordens e Congregações, Conferências de S. Vicente de Paulo etc.

Na Embaixada da França

Realizou-se na Embaixada da França a tradicional cerimónia de apresentação de votos de ano novo pela colónia francesa, a qual foi excepcionalmente concorrida. O embaixador e a condessa Bernard de Menthon receberam os visitantes.

O representante da França estava rodeado do conselheiro da Embaixada, sr. Philippe Benoist, demais pessoal da Embaixada, assim como do cônsul, dr. Pierre Armand, e pessoal do Consulado.

Em nome da colónia francesa, o sr. Albert Neuvy, presidente dos agrupamentos franceses, apresentou os cumprimentos da colónia.

Na sua resposta, o sr. conde Bernard de Menthon disse que há dois assuntos que interessam muito particularmente a colónia francesa em Portugal: a criação de uma escola francesa no Porto e a abolição dos vistos entre a França e Portugal.

O embaixador referiu-se depois, á situação na Argélia que «melhorou consideràvelmente há alguns meses» e aos resultados da conferência atlantica, do qual «a Aliança Ocidental saiu consolidada, não só no plano militar, mas também no plano político»; e concluiu fazendo votos por um bom ano para «a nobre Nação Portuguesa», á qual a França se encontra unida por tantos laços e tantas afinidades que reforçam ainda mais a solidariedade e a cooperação dos dois Países, na Africa como na Europa.

Na Embaixada italiana

Por motivo da entrada do Novo Ano, o embaixador de Itália e a sr.ª baronesa de Corfalonieri deram ontem recepção á colónia italiana. A cerimónia teve começo ás 12 e 15, no palácio da embaixada, e a ela assistiram muitos italianos, a quem o sr. embaixador se dirigiu, fazendo votos por um ano novo feliz. Declarou que era com satisfação que, perante tão elevado numero de membros da colónia do seu país, ia proceder á entrega da comenda da Cruz de Solidariedade da Republica italiana ao operário marceneiro Giuseppe Cervini, recentemente agraciado pelo chefe do Governo do seu país, pelo exemplo de honradez e assiduidade no trabalho num país estrangeiro. O acto foi sublinhado por uma salva de palmas.

CUMPRIMENTOS NO PATRIARCADO — O sr. D. Manuel Gonçalves Corejeira conversando com os ministros da Defesa Nacional e da Marinha e subsecretários de Estado da Aeronáutica e do Exército

Na Nunciatura Apostólica

Também por motivo da entrada do ano, monsenhor D. Fernando Cento, nuncio apostólico, recebeu ontem, no palácio da Nunciatura, cumprimentos de muitas individualidades civis, militares e eclesiásticas, bem como do corpo diplomático.

Estiveram ali a deixar cartões, entre outras entidades oficiais, os srs. professor Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; e dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Na Sociedade Promotora

As crianças que frequentam a escola da Sociedade Promotora de Educação Popular, em numero de 150, tiveram, ontem, á tarde, uma festa de Ano Novo na sede daquela colectividade. Houve distribuição de livros, um lanche e, por fim, uma sessão de cinema.

A esta festa assistiram os membros da direcção da Sociedade e o sr. Joaquim Franco, presidente da Federação das Colectividades de Recreio.

Homenagem em Oeiras
a um funcionário da Companhia do Gás

O pessoal das C. R. G. E., de Oeiras-Norte e Sul, por motivo do afastamento do chefe destas secções, sr. Afonso de Paiva e Pona, ofereceu-lhe um almoço de agradecimento ás suas qualidades de chefe. A reunião decorreu numa das salas da Quinta de São Vicente e a ela assistiram os srs. eng.º Morais Monteiro e Amora da Silva.

GIL
OCULISTA
FUNDADA EM 1865
Cumprimenta os Ex.mos Clientes e Amigos, desejando um Novo Ano Feliz cheio de prosperidades.
138, Rua da Prata, 140
Telefones 22 829 e 22 881

Metal Distendido, L.da
A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10—Tel. 774132

CASINO ESTORIL (Telef. 060730) **HOJE** — Quinta-feira, 2 de Janeiro
No SALÃO RESTAURANTE, ás 23,45 — No «WONDER BAR» á 1,15
A MAIS SENSACIONAL ATRACÇÃO DO MOMENTO
LINE RENAUD A guitarra: LOUIS GASTÉ
Num reportório original criado no «MOULIN ROUGE» de Paris, em que sobresai o numero
L'HOMBRE ET MOI
Uma sugestiva projecção de sombras indiscretas
(17 anos)

VARIEDADES

EMP. ARTÍSTICA DE ESPECTÁCULOS, LDA.

ÀS 21,45 — PARA 12 ANOS
A ENGRAÇADISSIMA E FAMOSA COMÉDIA DE
MOLIÈRE

AMANHÃ
ESTREIA

O AVARENTO

COM UMA GENIAL INTERPRETAÇÃO CÓMICA
DO MAIOR ACTOR DO BRASIL

PROCOPIO FERREIRA

DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE
BIBI FERREIRA

BILHETES À VENDA
A PARTIR DE HOJE

COM
HAMILTA RODRIG'JES — AMBRÓSIO FREGOLENTE
ELISA MATOS
TERESINHA VIANA — PAULO GONÇALVES

UMA PEÇA PARA
RIR

O grande actor PROCÓPIO FERREIRA que, na opinião de Jouvet é o maior intérprete de MOLIERE

UMA COMÉDIA QUE TEM FEITO RIR O MUNDO INTEIRO

E A COLABORAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUESES
PAULO RENATO HENRIQUE SANTOS — EMILIO CORREIA GABRIEL PAIS
ALBERTO D'OLIVEIRA

Bibi Ferreira

António Silva

2 SESSÕES
Às 20.30 e 22.45
ADULTOS

MARIA VITORIA
SALVADOR
APRESENTA A SUA MELHOR REVISTA
CURVAS PERIGOSAS
A REVISTA DAS 1.000 GARGALHADAS

EMP. EUGÉNIO SALVADOR RUI MARTINS LDA.

Anita Guerreiro

Humberto Madeira

A EMPRESA DO CINEMA ODEON FIRMOU CONTRATO COM P. A. CONTREIRAS
PARA O EXCLUSIVO DE EXIBIÇÃO DESTE FILME DURANTE ESTA TEMPORADA

4.ª SEMANA

UM EXITO ABSOLUTO

JOSELITO

ODEON
TODOS OS DIAS
Às 15.15, 18,15 M. 6 A.
Às 21 — M. 12 anos

CORAÇÃO DE OIRO

«EM ESTMANCOLOR PANORAMIC»

«RIGOROSO EXCLUSIVO DO CINEMA ODEON E DE P. A. CONTREIRAS»

2.ª SEMANA

«Tem características de filme cor-de-rosa a deliciosa realização de Stanley Donen «Cinderela em Paris», no estontcamento da musica, no caprichoso dinamismo dos bailados, na luxuosa magnificência das decorações, mais uma vez afirmando o delírio da fantasia americana, exuberantemente vincado nesta produção da Paramount.

... ...

O publico sentiu-se deliciado pelo encantamento, criador de agradável disposição». — A

«Diário de Notícias»

«E' o caso de «Cinderela em Paris» — o cartaz do São Jorge — cuja feitura representa, técnica e artísticamente, outra notável afirmação do bom gosto e da inteligência do realizador Stanley Donen».

«Século»

Exito retumbante do sensacional filme em VISTAVISION e TECHNICOLOR

CINDERELA EM PARIS

(O FABULOSO «FUNNY FACE»)

Audrey Hepburn * Fred Astaire
KAY THOMPSON * MICHEL AUCLAIR

Prod. ROGER EDENS — Realiz. STANLEY DONEN
Musica e canções de GEORGE e IRA GERSHWIN

O MAIOR SUCESSO DA QUADRA DO NATAL
NA HISTÓRIA DO SÃO JORGE

«E' certamente um belo brinde de Natal o filme estreado no cinema da Avenida na tarde do dia 25. Uma comédia musical requintadíssima, interpretada por um elenco de primeira ordem, realizada por um um dos maiores especialistas do género e produzida em invulgares condições de opulência, constitui sempre, a nosso ver, um regalo raro e digno de agradecimento da parte de um publico que não quer apenas sofrer com desgraças alheias mas também divertir-se honestamente». — M. G.

«Diário Ilustrado»

«Roger Edens, como produtor, e Stanley Donen como realizador, proporcionam, nesta fita, quase duas horas de delicioso encantamento. — M. L.

«Novidades»

NO
SÃO JORGE
Um filme PARAMOUNT
PARA MAIORES DE 12 ANOS

Leiam hoje o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

6.

IN

E

SÃO LUIZ
TEL. 27172
(12 anos)
A ÁGUIA SOLI
com James Stwart, Patr
Murray Hamilt
Peça na bilheteira a
as viagens a P

EDEN
TEL. 20768
15,30
A ILHA ENCAN
DE ROBINS
com Romy Schn
Tarde, 6 anos — Noit

CONDES
TEL. 22523
A FAMILIA T
com a encantadora Rut
Hans Host e os «inferna
Trapp.
Matinées 6 anos, noite

ALVALADE
Telefone 763080
(12 anos)
A ÁGUIA SOLIT
com James Stwart, Patric
Murray Hamilto
Peça na bilheteira a se
as viagens a Pa

LIZ
TEL. 48560
(12 anos)
Cinemascope — com Ca
Complementos selecci

TERRASSE
TEL 20917
CHAMAS CONTRA O

ANHÃ
TREIA
TO
STICA DE
REIRA
VENDA
E HOJE

COLABORAÇÃO DOS AR-
ISTAS PORTUGUESES
L O EMILIO
TO CORREIA
IQUE GABRIEL
TOS PAIS
LBERTO D'OLIVEIRA

NTREIRAS
MPORADA
ODEON
TODOS OS DIAS
Às 15.15, 18,15 M. 6 A.
Às 21 — M. 12 anos

ÃO DE OIRO

NO
SÃO JORGE
Um filme PARAMOUNT
PARA MAIORES DE 12 ANOS

tor, e Stanley Donen como realiza-
quase duas horas de delicioso encan-
«Novidades»

IXE»

6.ª FEIRA - SENSACIONAL ESTREIA NO EDEN

O GRANDE ACONTECIMENTO DO ANO NOVO!

INGRID BERGMAN ★ JEAN MARAIS

MEL FERRER * JULIETTE GRECO

em

ELENA E OS HOMENS

— ELENA ET LES HOMMES —

UMA PRODUÇÃO EXCEPCIONAL DIRIGIDA PELO GRANDE

JEAN RENOIR

EM DESLUMBRANTE TECHNICOLOR!

UM GRANDE EXCLUSIVO FILMES CASTELLO LOPES

MAIORES DE 17 ANOS

TEATRO AVENIDA
Tel. 27273
HOJE
2 sessões Às 20,45 e 22.45

Madalena Sotto

RIR

Artur Sem

ADULTOS
50% de desconto aos sócios da F. N. A. T. e suas famílias

Aida Baptista

RIA
com a comédia portuguesa
MAS QUE ESCÂNDALO!
de EDUARDO DAMAS
sete mulheres que são 7 pecados e um só homem que é um anjo

Mariana Villar

Clarisse Belo

RIR

Maria Domingas

RIR

Fern. de Sousa

AMANHÃ — FINALMENTE — NO

Telefone 28677 PALLADIUM Telefone 366720

INAUGURAÇÃO SENSACIONAL NO "SNACK-BAR"

ESMERADO SERVIÇO DE «PEQUENO RESTAURANTE» INTEGRADO NA MODALIDADE COM EMENTA VARIADA TODOS OS DIAS

UMA INICIATIVA MUITO UTIL PARA O PÚBLICO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172 (12 anos)
A's 15,15 e 18,15 (p. red.) e 21.30
O drama íntimo, os sonhos, anseios, derrotas e vitórias de Lindbergh
A ÁGUIA SOLITÁRIA
com James Stwart, Patricia Smith e Murray Hamilton
Peça na bilheteira a senha para as viagens a Paris

EDEN TEL. 20768
15,30, 18,30 e 21,30
Ultimos espectáculos
2.ª semana
A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON
com Romy Schneider
Tarde, 6 anos — Noite, 12 anos

CONDES TEL. 22523
Às 15.15 e 18.15 e 21,30—3.ª semana
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!
A FAMÍLIA TRAPP
com a encantadora Ruth Leuwerick, Hans Host e os «infernais» pequenos Trapp.
Matinées 6 anos, noite 12 anos

ALVALADE Telefone 763080 (12 anos)
A's 15 (p. red.) e 21,30
Uma obra que obteve a maior classificação americana «Superior»
A ÁGUIA SOLITÁRIA
com James Stwart, Patricia Smith e Murray Hamilton
Peça na bilheteira a senha para as viagens a Paris

LIZ TEL. 48560 (12 anos)
A's 15.15 e 21.15
2.ª semana
O grande amor da minha vida
Cinemascope — com Cary Grant
Complementos seleccionados

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (17 anos)
BODAS DE OURO
CHAMAS CONTRA O VENTO

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6,15 da tarde e 9,30 da noite
(12 anos)
3.ª SEMANA
A imortal obra de Cervantes
DOM QUIXOTE
numa obra-prima do cinema russo
com N. Tcherkassov e Youri Tolouveiv
Realização de Kozintsev

POLITEAMA TEL. 25305
Às 15.15-18.15-21.30
4.ª semana de êxito sensacional em enchentes
«...E O SOL TAMBÉM BRILHA»
com Tyrone Power, Ava Gardner, Errol Flynn, Mel Ferrer, Eddie Albert e Juliette Greco
CINEMASCOPE (maiores 17 anos)

ROMA Telefone 727778
Às 15.15 (p. red.) e 21,30 (17 anos)
O filme das mil gargalhadas com 3 prémios
A AVÓ ISABEL
com Sylva Koscina, Renato Salvatore, Paolo Stoppa e Tina Pica

ODEON Telefone 26263
Às 15.15 e 18.15 Às 21,30
4.ª SEMANA
A máxima e a mais recente revelação do cinema
JOSELITO CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo
Matinées 6 anos, noite 12 anos

AVIS Telefone 47163
Às 15.30 (p. red.) e 21,45 (17 anos)
O grande colosso de gargalhada, que detem 3 prémios
A AVÓ ISABEL
com Sylva Koscina, Renato Rascel, Tina Pica e Peppino Fillippo

RESTELO Telefone 610375
Às 21.15 (12 anos)
O grande amor da minha vida
Cinemascope
com Cary Grant e Deborah Kerr

IMPÉRIO Tel.: 55134-5 (17 anos)
Às 15,15 e 21,30
2.ª SEMANA
Êxito extraordinário do espectáculo de alegria, luxo e lindas mulheres
VIVA LAS VEGAS
com Cyd Charisse, Dan Dailey e as mais famosas atracções mundiais
Às 18,30 — O GRANDE CIRCO

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21,30 — (12 anos)
2.ª semana do êxito retumbante de
CINDERELA EM PARIS
Audrey Hepburn Fred Astaire
VistaVision Technicolor

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15,15 e 21,30 (17 anos)
O filme escolhido este ano para o real espectáculo de gala em Inglaterra
AS GIRLS
com Gene Kelly, Mitzi Gaynor e Kay Kendal
(Venda antecipada de bilhetes)

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30 (12 anos)
Uma história cheia de «gags» irresistíveis
A MADELON
com Lina Renaud, uma das mais famosas cantoras da França

ROYAL Telefone 845037
Às 21 (17 anos)
A UM PASSO DA MORTE
com Robert Mitchum
No programa: Os inimigos do rei

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 (17 anos)
MADALENA
UMA MULER INDOMÁVEL

CASINO ESTORIL
Às 21,30 (17 anos)
FLORESTA MARAVILHOSA

QUER OUVIR
KATYNA RANIERI?
a grande revelação de 1958
Ligue hoje às 21,15 para a Rádio Voz de Lisboa e ouça o programa
MUSICA PARA SI
Em rigoroso exclusivo dos
BRONZES SUPER de J. da Gama Alves
Uma produção PAL

TIVOLI
nos dias 9 e 11 de Janeiro às 18.30
GRAND GALA DE DANSE
COM
CHAUVIRÉ – BABILEE – SOMBERT
– ALGAROF – OHN –
BILHETES A VENDA

ESTOLAS DE VIZON
Coelho Peleiro
RUA DA CONCEIÇÃO, 85 — TELEFONE 21773

SENHORA
V. Ex.ª encontra:
Doçaria caseira, café inconfundível.
Uma pega 6$50 — Um ribatejo 10$00 — Um «Super» 15$00
até ás 3,30 da manhã no BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

EXITO ABSOLUTO!

UM SENSACIONAL FILME DE GARGALHADA!

3.ª SEMANA
ROMA
Telef. 727778
Às 15.15 a preços reduzidos
e ás 21.30

4.ª SEMANA
AVIS
Tel. 47563
Às 15.30 à preços red.
e ás 21.45

a avó Isabel

com a revelação do novo SATÉLITE do firmamento cinematográfico

SYLVA KOSCINA

e um grupo dos melhores comediantes

RENATO SALVATORE * TINA PICA * PAOLO STOPA * PEPPINO FILLIPPO * RENATO RASCEL

UM ESPECTACULO QUE EXCEDE EM GRAÇA
A FAMOSA SÉRIE «PÃO, AMOR E...».

Maiores 17 anos

TODO O PERIGO E A COR DAS TOURADAS DE ESPANHA E DA FAMOSA FEIRA DE PAMPLONA!

UM ELENCO UNICO E INEXCEDIVEL!
TYRONE POWER — AVA GARDNER — MEL FERRER — ERROL FLYN — EDDIE ALBERT — JULIETTE GRECO

CINEMASCOPE
Cor de Luxe

E O SOL TAMBEM BRILHA

4.ª SEMANA DUM ÊXITO ESMAGADOR QUE SE TORNOU NUMA APOTEÓSE!

UM MONUMENTO GRANDIOSO NA HISTÓRIA DO ESPECTÁCULO QUE, HÁ 3 SEMANAS LEVA AO POLITEAMA TODA A POPULAÇÃO DE LISBOA!

POLITEAMA

Inspirado no famoso romance FIESTA de Ernest Hemingway — A mais provocante produção de DARRYL F. ZANUCK. — Realização de Henry King
Som estereofónico Magnétes—Argumento de Peter Viertel
ADULTOS

20th CENTURY FOX

TOURADAS, MULHERES E AMOR NUM DOS ACONTECIMENTOS MAIS NOTÁVEIS DA TEMPORADA!

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Nacional Chinês (ópera e bailado) efectua hoje e amanhã espectáculos no Teatro Rivoli do Porto.

—Concluiu a temporada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Teatro ABC, que hoje representa, no Teatro Circo de Braga, a revista «Casa da Sorte».

—Tem o título de «Jornada para a noite», a peça de Eugene O'Neill que, nos dias 3, 4, 5, 6 e 7, é representada no Teatro Sá da Bandeira, pelo elenco do Teatro Experimental do Porto.

—O cantor Luís Piçarra, que se encontra em Luanda, com o seu conjunto artístico, foi convidado para apresentar os seus espectáculos na Africa do Sul.

—Vasco Santana, Laura Alves e Assis Pacheco são os principais intérpretes duma comédia, que deverá subir á cena no Teatro Monumental.

—Está a actuar em Nova York a artista Elsa Marval que, há duas épocas, fez parte da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.

—Amélia Rey Colaço e Erico Braga vão desempenhar as principais figuras da peça «Comediantes», em ensaios no Teatro D. Maria II.

—Chegada a Lisboa a companhia do Teatro ABC, recomeçarão os ensaios da nova revista «Vamos á Lua», que será estreada no corrente mês.

—Segue amanhã para o Porto o actor João Villaret, que vai realizar, no Teatro S. João, dois recitais de poesia.

—A companhia Rafael de Oliveira levou ontem á cena, em Aveiro, a peça «As duas máscaras».

—A companhia brasileira de revistas está a actuar em Sá da Bandeira, estando a terminar a digressão que, há meses, anda a fazer pelo nosso Ultramar.

(Ler mais noticiário teatral na 11.ª página)

TRINDADE — 12 ANOS — HOJE ÀS 21 e 45

2.º MÊS → NOITE DE REIS

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

PARA CUMPRIR O SEU PROGRAMA O T. N. P. ESTREIA BREVEMENTE A peça de COSTA FERREIRA **UM DIA DE VIDA**

– TEATRO – T. 55133
MONUMENTAL
AS 21.45 H. — 12 ANOS
Uma farsa só PARA RIR
COM
LAURA ALVES — VASCO SANTANA

OS BÉBÉS
COSTINHA
MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA — LUIZA DURÃO
RIR! RIR! RIR! RIR!
— 2 HORAS A RIR —

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
TODAS AS NOITES, ÀS 21,30
e no sábado, em tarde popular a preços reduzidos — (17 anos)
AS BRUXAS DE SALEM
no 2.º mês de representações
No domingo ás 16 horas
TARDE INFANTIL
O VENDEDOR DE REBUÇADOS
A FLORESTA ENCANTADA
Preços reduzidos
O Teatro está aquecido

CASINO ESTORIL
HOJE
A mais sensacional atracção do momento
LINE RENAUD
Às 23,45 no «RESTAURANTE» e á 1,15 no «WONDER-BAR»
A guitarra: LOUIS GASTÉ
(17 anos)

LUSO
T. da Queimada, 8 A
T. 32889—17 anos
SÁBADO — Grandiosa homenagem do FADO á popular artista IRENE MACEDO com a colaboração dos ases da Canção Nacional
FIM DE FESTA com grandes vedetas da RADIO
Marcam-se mesas

BETAK
(PEÚGAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL EM QUALIDADE E PADRONAGEM
ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

NINA
BOITE DE NUIT — PARA 17 ANOS
APRESENTA
O Famoso Bailarino Espanhol
HURTADO DE CORDOBA
com o seu BALLET
Uma atracção de renome mundial

Leia o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Uma série d

e de falsifi

A Polícia Judiciári
bunal um processo
trado José Augusto
encontra actualmen
pena na Penitenciár
condenado por vári
furto, burla e falsifi

Este homem, desd
três automóveis, ven
tendo para isso fals
pectivo livrete e a
venda, e vendido a
mesmo automóvel. N
Parede e do Arieiro
hospedado, furtou jo
diversos objectos a
des. Também falsifico
lhetes de identidade
fotografias dos titula
por eles fez-se passa
deiros donos.

Fez o mesmo a ca
miações desportivas
de de Ciências e a
recção-Geral dos Ser
ção do Porto e de L
quais se fazia passar
tários dos automóv
depois de fazer a m
respectivos livros de

Furtou também un
vre-transito da Int
falsificou e fez-se t
por agente da Polí
burlando um indivíd
dendo-lhe uma pistol

Os seus crimes este
tras comarcas e os re
cessos aguardam ju
conjunto.

O POR

O ano ent
com mau t

PORTO, 2 — O no
de mau cariz. A's s
horas foi içado o sina
de Sudoeste, que só
nhã, foi arriado. O
por vezes, rajadas d
tros á hora, do que
rios danos. Só hoje pu
Leixões algumas traí
dinha. As da pesca d
todas abrigadas. Aqu
bou o iate-motor «Pr
que trinta horas ânte
do Douro para Lisb
obrigado a retrocede
vegava por altura d
dego. A barra do Dou
da á navegação.

As primeiras pris

Na Rua de Santo
presos por um subche
era precisamente um
drugada do dia 1, o
comerciais Manuel
Santos e Armando
reia, ambos residente
Torrinha. Intrometer
viço policial, tentara
automóvel estacionad
e ainda agredir o seu
que foram ajudados
divíduos que se puse

Atropelamento

Um automóvel con
dadão espanhol Ant
Palacios atropelou n
Guimarães uma mulh
dade se desconhece
70 anos, e que teve m

Na Avenida Marec
em Gaia, o automóv
cujo condutor se pôs
pelou e feriu graveme
Maria Emília de Jesu
ali residente.

Também Amélia da
de 13 anos, morador
Feira, foi atropelada,
cional Porto-Lisboa,
Feiteira, por um aut
zido pelo estudante Jo
tasar, morador na Pra
go da Cunha, em Lis

Ambas as vítimas
Hospital da Misericór

Foi assassinado
que apareceu

Muito embora sen
cunho oficial, visto
que vamos dar não
por qualquer entidad
te no caso, damos co
haver crime no caso
banheiro Antero Fig
anos, casado, morado
Vilarinha, que em te
na Praia Internacion
dáver há dias aparec
chedos que circundar
Queijo.

Desde o dia do ap
corpo, que as autori
admitindo a hipótese
que se rodeava de ce
até porque a uns vi
local onde o mesmo f
apareceram algumas

Maiores 17 anos

RANDIOSO NA
TÁCULO QUE,
A AO POLITEA-
LAÇÃO DE
!

D A S, MULHERES E
UM DOS ACONTECI-
MAIS NOTÁVEIS DA
TEMPORADA!
OTAÇÕES ESGOTADAS

O NACIONAL D. MARIA II
DAS AS NOITES, ÀS 21,30
sábado, em tarde popular
ços reduzidos — (17 anos)
BRUXAS DE SALEM
2.º mês de representações
do domingo ás 16 horas
TARDE INFANTIL
NDEDOR DE REBUÇADOS
FLORESTA ENCANTADA
Preços reduzidos
O Teatro está aquecido

SINO ESTORIL
HOJE
mais sensacional atracção
do momento
NE RENAUD
3,45 no «RESTAURANTE»
1,15 no «WONDER-BAR»
guitarra: LOUIS GASTÉ
(17 anos)

LUSO
P. da Queimada, 8 A
T. 32889—17 anos
SÁBADO — Grandiosa homenagem do FADO á popular artista IRENE MACEDO com a colaboração dos ases da Canção Nacional
FIM DE FESTA
andes vedetas da RADIO
Marcam-se mesas
SEMPRE FIXE»

Uma série de burlas
e de falsificações

A Polícia Judiciária enviou a tribunal um processo contra o cadastrado José Augusto Faria, que se encontra actualmente a cumprir pena na Penitenciária de Lisboa, condenado por vários crimes de furto, burla e falsificação.

Este homem, desde 1952, furtou três automóveis, vendeu um deles, tendo para isso falsificado o respectivo livrete e a declaração de venda, e vendido a telefonia do mesmo automóvel. Nas pensões da Parede e do Arieiro, onde esteve hospedado, furtou joias, dinheiro e diversos objectos a vários hóspedes. Também falsificou diversos bilhetes de identidade, trocando as fotografias dos titulares pela sua, e por eles fez-se passar pelos verdadeiros donos.

Fez o mesmo a cartões de agremiações desportivas e da Faculdade de Ciências e a livretes da Direcção-Geral dos Serviços de Viação do Porto e de Lisboa, com os quais se fazia passar como proprietários dos automóveis roubados, depois de fazer a modificação dos respectivos livros de matrícula.

Furtou também um cartão de livre-transito da Intendência que falsificou e fez-se também passar por agente da Polícia Judiciária, burlando um indivíduo e apreendendo-lhe uma pistola.

Os seus crimes estendem-se a outras comarcas e os respectivos processos aguardam julgamento em conjunto.

A escritora fantasista
rica e boémia
casou-se com o pescador tímido e pobre

LONDRES, 2 — Foi simples a cerimónia do casamento da elegante escritora Hero Kanis, de 46 anos, com o pescador francês da ilha de Sein, Jean Noel Fouquet, de 33 anos.

A noiva foi já casada quatro vezes, é avó, viajou pelo Mundo inteiro e habita, em Londres, uma casa confortável e primorosamente mobilada. O noivo vive da pesca na pequena ilha bretã, casa-se pela primeira vez e habita numa das pequenas edificações de pedra junto ao cais. A vida é dura na ilha: Jean Noel levanta-se ás três da manhã e ainda o dia vem longe já ele labuta na faina do mar.

«Hei-de ir com ele pescar, algumas vezes — declarou a noiva, sorridente, aos jornalistas — e, nos outros dias, ajudarei a mãe dele a atender os freguêses na pequena taberna de que é proprietária, em frente do cais.

«Vou viver a vida simples daquela gente, vestir-me de preto como todas as mulheres da ilha, que continuam de luto pelas vítimas da cólera há setenta anos, e espero que aquele povo de pescadores me aceite no seu pequeno mundo, apesar de não ser católica e de nunca até agora haver vivido a sua vida».

A escritora contou, ainda, como principiou o seu romance: devido a avarias sofridas durante a tempestade, o «Ketch Agnes» teve de arribar á ilha de Sein para reparações. A sr.ª Kanis e Fouquet encontraram-se por acaso e apaixonaram-se. Depois, foi a separação, mas a escritora tornou á ilha, de onde voltou á Inglaterra no pequeno barco pesqueiro de que Fouquet era o unico tripulante. Nova tempestade afundou o barquito, mas os dois foram salvos pelo «Scilly Isles» — e puderam casar-se ontem.

Radiosa, elegantissima e coberta de joias, a noiva afirma que, nesta nova etapa da sua vida, não deixará de escrever: é o unico hábito da sua vida antiga que tenciona conservar. O noivo não disse nada, mas prestou-se, complacente, ás fotografias para os jornais. — (A. N. I.).

Casamento serodio

LONDRES, 2—Isabel Pratt vestiu-se de branco, coroou-se de flores de laranjeira e cobriu-se de um veu branco para se casar com Humphrei Walker. Mais de trezentos amigos encheram a igreja durante a cerimónia. Depois do «copo-d'água», os noivos partiram de avião para as ilhas de Scilly, em lua-de-mel. A noiva tem 74 anos. O noivo 66. — (A. N. I.).

ESTÁ EM GREVE
a Polícia de Oslo

OSLO, 2. — A Polícia desta cidade entrou, ontem, em greve, para protestar contra a proposta redução do quadro policial. Foram chamados reservistas para policiarem a cidade.

Estão em greve 1.000 agentes os quais foram substituidos por polícias da província. Não há notícias de incidentes. — (A. N. I. e F. P.).

O PORTO pelo telefone

O ano entrou com mau tempo

PORTO, 2 — O novo ano entrou de mau cariz. A's suas primeiras horas foi içado o sinal de temporal de Sudoeste, que só hoje, pela manhã, foi arriado. O vento atingiu, por vezes, rajadas de 80 quilómetros á hora, do que resultaram vários danos. Só hoje puderam sair de Leixões algumas traineiras da sardinha. As da pesca do arrasto estão todas abrigadas. Àquele porto arribou o iate-motor «Praia da Saude», que trinta horas ántes havia saído do Douro para Lisboa e que foi obrigado a retroceder, quando navegava por altura do Cabo Mondego. A barra do Douro está fechada á navegação.

As primeiras prisões do ano

Na Rua de Santo António foram presos por um subchefe da P. S. P., era precisamente uma hora da madrugada do dia 1, os empregados comerciais Manuel Albertino dos Santos e Armando de Sousa Correia, ambos residentes na Rua da Torrinha. Intrometeram-se no serviço policial, tentaram voltar um automóvel estacionado naquela rua, e ainda agredir o seu condutor, no que foram ajudados por outros indivíduos que se puseram em fuga.

Atropelamentos graves

Um automóvel conduzido pelo cidadão espanhol António Gonzalez Palacios atropelou na Rua Faria Guimarães uma mulher cuja identidade se desconhece e aparenta ter 70 anos, e que teve morte imediata.

Na Avenida Marechal Carmona, em Gaia, o automóvel HF 24-93, cujo condutor se pôs em fuga, atropelou e feriu gravemente a serviçal Maria Emília de Jesus, de 48 anos, ali residente.

Também Amélia da Silva Vieira, de 13 anos, moradora em Vila da Feira, foi atropelada, na estrada nacional Porto-Lisboa, no lugar da Feiteira, por um automóvel conduzido pelo estudante José Ranito Baltasar, morador na Praceta D. Rodrigo da Cunha, em Lisboa.

Ambas as vítimas recolheram ao Hospital da Misericórdia.

Foi assassinado o banheiro que apareceu morto?

Muito embora sem lhe darmos cunho oficial, visto que a notícia que vamos dar não foi fornecida por qualquer entidade interveniente no caso, damos como presumível haver crime no caso da morte do banheiro Antero Figueira, de 39 anos, casado, morador na Rua da Vilarinha, que em tempo trabalhou na Praia Internacional, e cujo cadáver há dias apareceu entre os rochedos que circundam o Castelo do Queijo.

Desde o dia do aparecimento do corpo, que as autoridades vinham admitindo a hipótese dum crime, que se rodeava de certo mistério, e até porque a uns vinte metros do local onde o mesmo foi encontrado apareceram algumas manchas de sangue e mais tarde um dedo polegar, que não pertence ao cadáver encontrado.

Feita a autópsia, parece não restarem duvidas de que apesar de o corpo ter sido encontrado submerso, não foi por afogamento que se produziu a morte do Figueira, mas por estrangulamento, em face dos evidentes sinais que o cadáver apresenta no pescoço.

O aparecimento do dedo parece indicar ter havido luta entre dois indivíduos, um dos quais teria arrancado ao outro com os dentes o dedo da mão.

No Instituto de Medicina Legal, está a proceder-se ao exame daquele despojo humano, a fim de se proceder depois á sua classificação, pelas impressões digitais, não devendo, pois, ser difícil á Polícia Judiciária concluir essa investigação.

A Polícia aguarda não só o relatório da autópsia, como os preciosos elementos que o Instituto de Medicina Legal lhe possa enviar.

Caiu à rua e morreu

Duma janela da sua residência, na Rua de Santa'Ana, 7, caiu á rua a doméstica Ana da Costa Marques, de 69 anos, viuva, que chegou já morta ao hospital.

Roubaram o comandante

Numa casa de pasto da Rua da Bainharia foram presos pela G. N. R. o empregado Valentim Rocha e a comerciante Deolinda Pinto da Silva, proprietária do estabelecimento, ambos acusados de terem roubado ao comandante do barco holandês «Dacapo», surto no rio Douro, um relógio de grande valor e várias notas de dinheiro estrangeiro.

Morte dum ciclista

Esta manhã, na Rua de Vila Meã, uma furgoneta conduzida por Adriano Ferreira, morador em Rio Tinto, colheu o sapateiro Horácio Cardoso, de 20 anos, residente em Ataes, quando seguia em bicicleta, causando-lhe a morte.

O FIM DO ANO
no Hotel Embaixador

A passagem do ano no Hotel Embaixador marcou como acontecimento de alta categoria no nosso meio mundano. Quatro excelentes orquestras, entre as quais o célebre conjunto de Leo Clarens, animaram, ininterruptamente, as três salas de baile com as lotações completamente esgotadas. Clareava quando as ultimas pessoas deixaram o Embaixador, saudosas de uma noite inesquecível. E inesquecível porque, além daquelas atracções, já por si de muita categoria, uma grande artista — Paule Desjardins, que hoje se despede do seu rigoroso exclusivo de três dias, cantou maravilhosamente, um conjunto de canções que alcançaram grande êxito. Paule Desjardins, rainha dos manequins de Paris em 1954, cantora de voz expressiva, ainda actua esta noite no «Terraço das Estrelas», partindo amanhã em férias para a Madeira.

Uma furgoneta
contra um muro
na Azambuja

Na Azambuja, uma furgoneta que vinha de regresso de Fátima derrapou e chocou com um muro. Do acidente resultou terem ficado feridos os seus dez ocupantes, três dos quais foram levados ao Hospital de S. José: Luís Rodrigues, de 51 anos padeiro, e sua mulher, Maria Joaquina Baptista Rodrigues, de 44 anos, residentes na Rua do Conde Redondo, 33, 2.º; e o sobrinho destes, Quirino Ferreira Baptista de 18 anos, também padeiro, morador na Rua de Santo António á Estrela, 78, 1.º. O primeiro recebeu tratamento de contusões pelo corpo, tendo recolhido a casa, o mesmo não sucedeu á mulher que além de contusões na cabeça, apresenta fractura de ambas as pernas. O sobrinho tem ferimentos na cabeça e uma das pernas fracturadas. Os dois ultimos ficaram hospitalizados. Os outros feridos foram tratados no hospital da Azambuja.

Um homem gravemente ferido devido a outro acidente

Ontem, ao fim da tarde, um automóvel que descia a calçada da Ajuda e cujo motorista não tomou as devidas precauções, derrapou com grande aparato, e, depois, de chocar com um candeeiro que partiu, voltou-se. Do desastre resultou terem ficado feridos Lino Mendes de Sousa, de 30 anos, mecanico ortopédico, morador no Casal do Alvito, que guiava o automóvel, e o seu amigo Fernando Pinto, de 39 anos, operário, morador na Rua do Mirador, 72, á Ajuda. Levados aos Hospital de S. José receberam ali tratamento, tendo o primeiro ficado hospitalizado, gravemente contuso na cabeça e sem fala. O seu estado é considerado pouco satisfatório.

Choque dum automóvel com uma motocicleta

Recolheu ao Hospital de S. José, muito contuso, Rui Jorge Pereira Antunes, desenhador de 22 anos, Rua Teixeira Pinho, 31, por a motocicleta que conduzia ter sido abalroada por um automóvel na Rua da Conceição.

VIDA MUNDANA

CONDE DA COVILHÃ

Segundo um telegrama do Rio de Janeiro distribuido pela A. N. I., o presidente Juscelino de Oliveira conferiu o grau de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. conde da Covilhã.

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

DIVERSOS ATROPELAMENTOS — Deram entrada no Hospital de S. José: Alexandre Maria, de 45 anos, jornaleiro, residente em Carenque, gravemente contuso, por ter sido colhido por uma bicicleta no sítio dos Quatro Caminhos; Brigido Gomes da Silva, de 31 anos, jornaleiro, Rua das Taipas, 7-1.º, que foi colhido por um automóvel, naquela rua, ficando muito contuso; Luís Dinis Laureano, de 29 anos, servente, Quinta das Dálias, Odivelas, que foi colhido por uma caminoneta, na Azambuja, fracturando um dos pés; e Leonilde da Conceição, de 18 anos, Rua do Telhal, colhida por um automóvel na Avenida da Liberdade, ficando muito contusa.

CICLISMO DESASTROSO — O empregado no comércio Albertino Silvério Guerra, de 15 anos, Rua Ernesto da Silva, 19, em Algés, caiu de uma bicicleta perto da sua residência, fracturando uma perna.

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter dado uma queda, Nazaré Rosa Martins, de 16 anos, jornaleira, residente em Niza.

QUEIMADA COM GASOLINA — Deu entrada no Hospital de S. José Maria de Lurdes Dias Leitão, de 26 anos, Avenida Duque de Avila, 15, 5.º, dto., queimada nas mãos e nas coxas, por se ter inflamado a gasolina com que limpava um fato, junto de um ferro de engomar.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Alberto Xavier, director do nosso presado colega «O Cronista», dissertará sobre: «D. João, símbolo do sedutor, ou as caracteristicas do Donjuanismo».

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Aníbal Vasconcelos Esteves, director clínico da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários «Cruz de Malta» profere hoje, ás 21 e 30, no quartel daquela corporação, no Largo do Leão, uma conferência sobre «flagelos sociais», para abrir a segunda parte do curso elementar de enfermagem.

— Mrs. Eulabee Dix faz amanhã, ás 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência, em inglês, intitulada, «A arte e a história do retrato miniatura», que será traduzida e acompanhada de projecções. A entrada é pelo Largo Dr. José de Figueiredo. Inaugura-se, depois, uma exposição de miniaturas da conferencista.

REGIONALISMO

A Liga Regional Cojense elegeu os seus corpos gerentes para este ano. Para presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal foram escolhidos, respectivamente, os srs. dr. Augusto Abranches de Figueiredo, José Bernardo Mansinho e Manuel Bento de Oliveira e Costa.

INFRACÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. autuou anteontem: 19 condutores de veículos, por estacionamento irregular; 1, por ultrapassagens irregulares; 18, por desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos); 2, por fumos e escape livre; 7, por uso desnecessário do sinal sonoro; e 2 por impedirem a circulação de outros veículos; 12 peões por atravessamento irregular; e 10, por estacionamento irregular nos passeios.

—Ontem, a P. S. P. autuou 31 condutores por estacionamento irregular, 7 por desobediência á sinalização e 1 por uso desnecessário do sinal sonoro; e mais 4 peões.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados anteontem e ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): oito décimos da lotaria, para a extracção de amanhã; um chapéu de chuva, para homem; um par de luvas de cabedal, para homem; um véu preto, para senhora; três pares de luvas para senhora; diversas argolas com chaves desirmanadas; uns óculos graduados; diversas luvas desirmanadas, para homens e senhoras; um cinto para gabardina; uma bota de malha, para criança; uma pasta-lancheira, com louça de alumínio; uma carteira de plástico, contendo o bilhete de identidade e outros documentos de Jaime dos Santos Teixeira; um porta-moedas de cabedal, contendo dinheiro português e belga; o passaporte de Junghanns Klaus Peter; um porta-moedas com dinheiro e selos fiscais; uma mala de mão, para senhora; o bilhete de identidade de Ilda de Sá Teixeira; um tampão de depósito de gasolina; um livro de missa; um tampão de roda de automóvel, marca «Dodge»; um piriquito azul; um saco com hortaliça; um par de luvas para senhora; um porta-moedas de «calf», para senhora, com dinheiro; um porta-moedas com dinheiro; um porco; duas notas do Banco de Portugal; um alicate; uma chapa com farolim, para automóvel; uma chapa de registo de veículo com o n.º L-1512; uma caneta de tinta permanente com o nome de António Marques Dias; uma caneta de tinta permanente, vulgar; uma pequena pulseira de ouro; uma pulseira de prata; um cinto de pelica para senhora; um bivaque com o distintivo do Regimento de Cavalaria n.º 7; um pombo vulgar; um esticador de borracha para moto; um estojo de cabedal para máquina fotográfica; um cachecol para senhora; um chapéu para criança; um casaco de malha para senhora; catorze fotografias; uma mala de senhora com cartões de Maria do Rosário Carvalhal e outros artigos; um tampão de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; quatro porta-moedas com dinheiro; os bilhetes de identidade de António dos Santos Correia, António Tenreiro da Luz, Alberto de Sousa Oliveira e Mário Matias Mendonça Silveira; dois óculos graduados.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, os seguintes objectos: uma pasta de cabedal com uma camisola interior; uma mala para senhora com 8$40; uma argola com sete chaves; um par de luvas para homem e diversas luvas desirmanadas; um chapéu de chuva; um cabaz com dois coelhos vivos; uma bolsa de prata com 2$50; um xaile; uma mala para senhora com chaves, jogo de lotaria e óculos graduados; uma pulseira de fantasia.

Foi dominada
uma revolta
na Venezuela

CARACAS, 2—Estalou ontem, de manhã, um movimento subversivo, chefiado por um grupo de oficiais aviadores da base de Maracay, a 110 kms. da capital.

Todos os postos da rádio transmitiram um comunicado do Ministério do Interior, anunciando o acontecimento naquela importante praça militar, mas acrescentando que havia tranquilidade em todas as outras guarnições do país.

A Rádio Nacional pediu á população de Maracay que tomasse as necessárias precauções ante o ataque iminente contra as forças sediciosas.

O presidente, general Marcos Perez Jimenez, dirigiu, durante a noite, uma mensagem ao povo. — (F. P. e A. N. I.).

Foi bombardeado o palácio presidencial?

WILLEMSTAD (Curaçao), 2 — A Rádio de Maracay, controlada pelos insurrectos venezuelanos divulgou a notícia de que aviões rebeldes atacaram, com êxito, ontem á tarde, o palácio presidencial, em Caracas. — (A. N. I.).

*

CARACAS, 2 — Novo comunicado do Governo desmente que o palácio presidencial tenha sido bombardeado pela Aviação rebelde e declara terem sido capturados os tripulantes de um aparelho insurrecto derrubado em Caracas pelo fogo da artilharia antiaérea. — (A. N. I.).

Anuncia-se que foi sufocada a revolta em Maracay

CARACAS, 2 — O chefe do Estado-Maior, general Rómulo Fernandez, leu, de madrugada um comunicado oficial, anunciando que, pelas 3.30, a insurreição na cidade de Maracay fora dominada pelas forças governamentais e que os chefes da revolta haviam fugido de avião.

Anunciou que o governador do Estado de Aragua, que tem Maracay como capital, reassumiu as suas funções, assim como o comandante-geral da guarnição local. Acrescentou que 25 aviões militares, provenientes das bases aéreas de Palo Negro e Boca del Rio, estão concentrados no aeródromo de Maiquetia, perto de Caracas, á disposição do Governo. — (F. P.)

De ontem para hoje

TRABALHO E RIQUEZA

A Sociedade Portuguesa de Lapidação de Diamantes constituiu-se com o capital de 150 mil contos: 15 mil do Estado, outro tanto de Angola; Bancos de Angola, Fonseca, Santos & Viana e Tota, 20 mil cada; Burnay, 15 mil; Companhia de Diamantes de Angola, 24.600; Diamond Corporation, 20 mil; individualmente, comandante Ernesto de Vilhena e dr. Vasco Luís de Castro, com 200 contos cada. No discurso que pronunciou no acto de assinatura da escritura de constituição da sociedade, o ministro do Ultramar explicou: «A Companhia de Diamantes de Angola continuará a ter assegurada a venda das pedras que a industria portuguesa não possa por enquanto absorver; em breve o rendimento que os diamantes de Angola podem produzir, desde a extracção da mina até á compra pelos joalheiros ou outros adquirentes de pedras lapidadas, reverterá para Portugal, não só sob a forma das participações e dividendos que cabem á Província de Angola e aos accionistas portugueses, mas também como salários dos muitos trabalhadores da nova industria. Ao mesmo tempo, o mecanismo internacional indispensável para a estabilidade do valor dos diamantes será mantido no que tem de essencial».

ADVOGADO JULGADO

O Tribunal de Polícia, ao Calhariz, terminou de julgar o dr. Manuel João da Palma Carlos. Era acusado de desobediência a agentes da autoridade. Aquele advogado, pelo contrário, dizia não dever obediência a uma intimação que não assumia forma legal. Por fim, a sentença foi ditada — verbalmente, publicamente. Durante mais de hora e meia de «suspense», a audiência escutou, frase a frase, a palavra final da Justiça. O dr. Manuel João da Palma Carlos foi absolvido de culpa. Entretanto, haverá recurso para a Relação.

A «BRUXA DE LEÇA»

O Supremo julgou em definitivo o caso daquela «bruxa» de Leça de Palmela. Conceição Gomes, acusada de fazer bruxedos e exercício elegal de Medicina, andava há anos a contas com a Justiça. Um muito grave crime de estorquimento levara-a ao tribunal que a condenou. A «bruxa», muito surpresa, não se conteve e foi pedir justiça ao Supremo Tribunal. Agora, sem mais apelo nem agravo, o Supremo manda-a um ano para a prisão, obrigando-a a pagar pesadas multas e impostos. Quando sair, de ter cumprido a pena, há-de pensar que soou para ela a hora da reforma. «Bruxas» destas não são de considerar...

CUIDADO COM AS CRIANÇAS

DUAS crianças arderam na sua carne, uma delas consumindo a vida no pequenino e doloroso archote humano. Foi a Marinha Rosa de Freitas Pereira Lima (lugar de Pegas, Santo Tirso). Menina de 5 anos, com outras brincava ao pé da fogueira que lhe lambeu as roupas e a vida. Outra menina, de 7 anos, filha de Acácio Aires, foi atingida pela explosão de uns restos de pólvora lançados para a lareira. Ficou sem olhos, entre a vida e a morte; aquele que por descuido lhe causou a desgraça ficou talvez com a consciência do seu acto.

JORNAL PEQUENO

POR ter sido atingido por descarga eléctrica, faleceu o ajudante de electricista Firmino Baptista Soares, de 20 anos (Casais Revelhos, Abrantes). * Deu uma queda e morreu em Estarreja (Covais), Manuel Marques Abranches, de 70 anos. * No Lobito, morreu electrocutado Fernando Rodrigues (34 anos, Viseu). * Uma camioneta de carga atropelou mortalmente Domingos Tété, de 70 anos (Santa Eulália, Alentejo).

IMPRENSA

«Jornal do Comércio»

Cessou as suas funções de director do «Jornal do Comércio» o sr. Dinis Bordallo Pinheiro. Assume agora a direcção efectiva daquele nosso prezado colega o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, que já há meses exercia ali o cargo de director-adjunto. Dinis Bordallo Pinheiro, que durante mais de vinte anos dirigiu o mais velho dos jornais diários portugueses, deixa no «Jornal do Comércio» uma obra de renovação que é justo não esquecer. Ao seu sucessor, que o «Diário de Lisboa» contou entre os seus colaboradores, desejamos as maiores felicidades no exercício das suas novas funções.

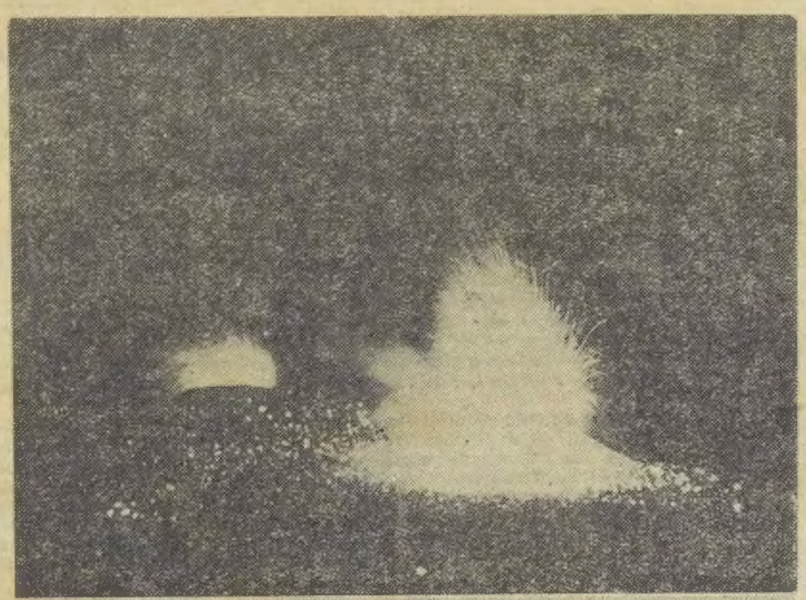
«O Primeiro de Janeiro»

Passou ontem mais um aniversário da fundação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», do Porto. Endereçamos ao seu director, sr. eng.º Manuel Pinto de Azevedo Junior, e a todos os seus colaboradores os nossos cumprimentos.

«O Século Ilustrado»

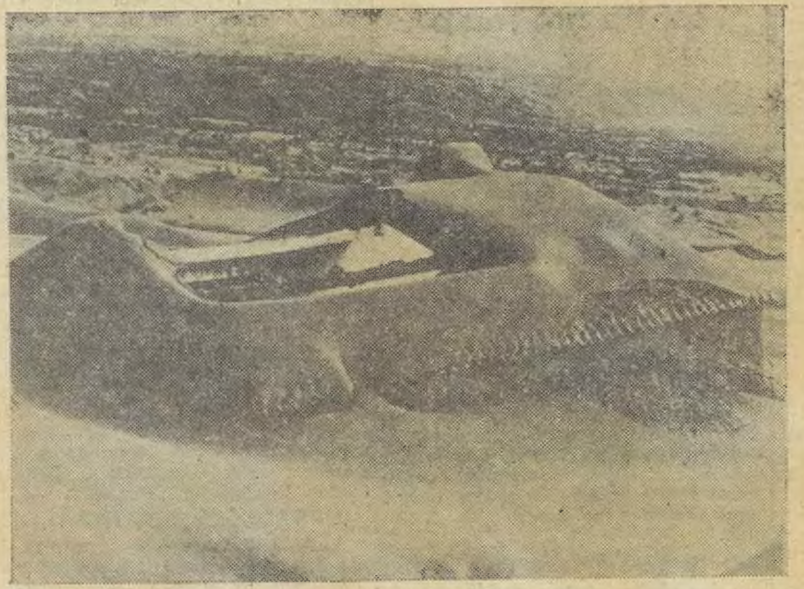
Também completou ontem mais um ano de existência o semanário «O Século Ilustrado», de que é director o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa e que soube granjear um lugar de assinalável prestigio na Imprensa periódica. Apresentamos-lhe as nossas saudações.

A MÁ DIGESTÃO...
Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.
ESTOMOVITE
dá um alivio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.
COUTO, L.DA — PORTO



Fim do ano nos Capelinhos

Não foi só na Madeira que houve fogos de grande artifício no fecho do ano. Também os Açores tiveram luminárias, não de artifício, mas de fogos naturais. Estas imagens documentam não apenas o que há de imprevisto, espectacular e brutal no fenómeno da Natureza mas, sobretudo, o que é o drama das gentes dos Capelinhos. Profundamente atingida na sua pobre sobrevivência económica, a população foge ás cinzas levadas para longe pelo vento. Para trás ficam o nada e a desolação que o tempo há-de fecundar. Casas ruídas, soterradas pelas cinzas, campos de verdes culturas queimados pela lava. Entretanto, a erupção continua. Uma imagem tirada de cima do próprio vulcão mostra-o já ligado á ilha. O homem, pacatamente, deixando atrás de si a pegada da sua passagem, passeia na terra escaldante acrescentada á ilha do Faial. De cima para baixo, regista-se uma imagem de fulguração surpreendente do vulcão, durante a noite; na imagem seguinte: tudo quanto se vê na gravura é corpo feito de lava que os milénios hão-de converter em campo próspero; finalmente, o escaldante espectáculo das casas submersas na onda de lava: os tectos abateram, a chaminé mal se vê e as escórias afogaram até ao telhado a obra erguida pelo homem.



PARK ROYAL
R. Aurea N.º 142/146
LISBOA
ADRIANO DE MORAIS cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores a todos desejando um Novo Ano muito próspero.

Principiou hoje um curso
de arquitectura sacra
promovido pelo Movimento de Renovação da Arte Religiosa

Nascido há cinco anos, da iniciativa de um grupo de arquitectos, escultores, pintores e críticos de arte, o Movimento de Renovação da Arte Religiosa tem desenvolvido uma actividade notável. Agora, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, e aproveitando a oportunidade fornecida pelo concurso para a construção da nova igreja do S. S. Coração de Jesus, a erguer junto da Praça Marquês de Pombal, organizou um Curso de Arquitectura Sacra, no qual os arquitectos e artistas plásticos, interessados em participar, poderão aprofundar o conhecimento dos aspectos básicos da construção de uma igreja, nas condições actuais da pastoral e da liturgia. Este curso, para além de elemento de preparação do citado concurso, visa a facilitar a tarefa dos arquitectos portugueses, quando solicitados a corresponder aos esforços da Igreja no sentido de dotar o País com edifícios de culto adequados ás necessidades da vida cristã.

A primeira lição do curso está a decorrer, á hora do nosso jornal entrar na máquina. Na sala de conferências da Casa de S. Mamede, onde serão ministradas todas as lições, fez a apresentação do curso o arquitecto Nuno Teotónio Pereira, presidente do M. R. A. R., após o que o padre J. Felicidade Alves fará uma palestra intitulada «Esta é a casa de Deus e porta do Céu».

O curso prosseguirá até ao próximo dia 5, com o seguinte programa: amanhã, de manhã, «Visão sumária do mistério da liturgia», pelo padre José Ferreira, e «Características da arquitectura religiosa meridional», pelo arquitecto Fernando Távora, e á tarde, «Alguns problemas da iconografia cristã», pelo cónego Gregório Neves, e «A arquitectura religiosa cristã e a sua evolução», pelo arquitecto suiço Hermann Baur; depois de amanhã, de manhã, visita á Sé, Jerónimos, S. Vicente e Santa Engrácia, e á tarde, «Liturgia da celebração eucarística», pelo padre José Ferreira, e «A organização do espaço da igreja», pelo arquitecto H. Baur; finalmente, no domingo, de manhã, «Dimensões pastorais de uma paróquia urbana», pelo padre Manuel Falcão, e «Análise dos principais elementos ordenados ao culto», pelo arquitecto H. Baur. Neste mesmo dia, á tarde, os componentes do curso visitarão as igrejas de S. Paulo, dos Anjos, de Fátima e de Moscavide, ouvindo depois missa nos Jerónimos.

Um grande nevão
caiu ontem sobre Bragança

BRAGANÇA, 2 — O primeiro dia do ano foi assinalado por um grande nevão. Logo de manhã, a cidade apareceu coberta de neve, bem como os campos e as serras das vizinhanças.

Como continuou a nevar durante todo o dia, a juventude e muitos adultos vieram para a rua brincar com a neve, fazendo grandes bonecos e bolas.

Em virtude de as estradas de acesso á cidade se encontrarem completamente cobertas por espessa camada de neve, o transito rodoviário tornou-se muito difícil e perigoso. Alguns automóveis, sem ponto de referência, saíram do leito e ficaram imobilizados nas bermas ou nos campos marginais, embora, felizmente, não se tenham registado consequências de maior.

Esta difícil situação continua a verificar-se hoje com a agravante de que, durante a noite, se formou forte geada, o que criou condições mais graves para o movimento de veículos e provocou muitas quedas de peões.

Nos vizinhos concelhos de Vinhais, Vimioso e Macedo de Cavaleiros também as casas e os campos se encontram cobertos de um manto branco.

Hoje, continuava a nevar com abundancia.

Embora provocando um frio rigoroso, os nevões vieram beneficiar grandemente a lavoura, que, durante longos meses suportou grave estiagem e falta de chuvas.

30 mortos
e 100 feridos num choque de comboios

NOVA DELHI, 2 — Houve, ontem, um grande desastre ferroviário, na região de Amballa (Estado de Punjab), do qual resultaram 30 mortos e uns 100 feridos, pelo menos.

As vítimas iam em dois comboios, um deles o «expresso» para Amballa, que embateram. Desconhecendo-se, ainda, as causas da catástrofe como, de resto, o numero exacto de mortos e feridos. — (F. P.).

JOIAS
Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas — OURIVESARIA PIMENTA—R. Augusta, 253 Tel. 24564

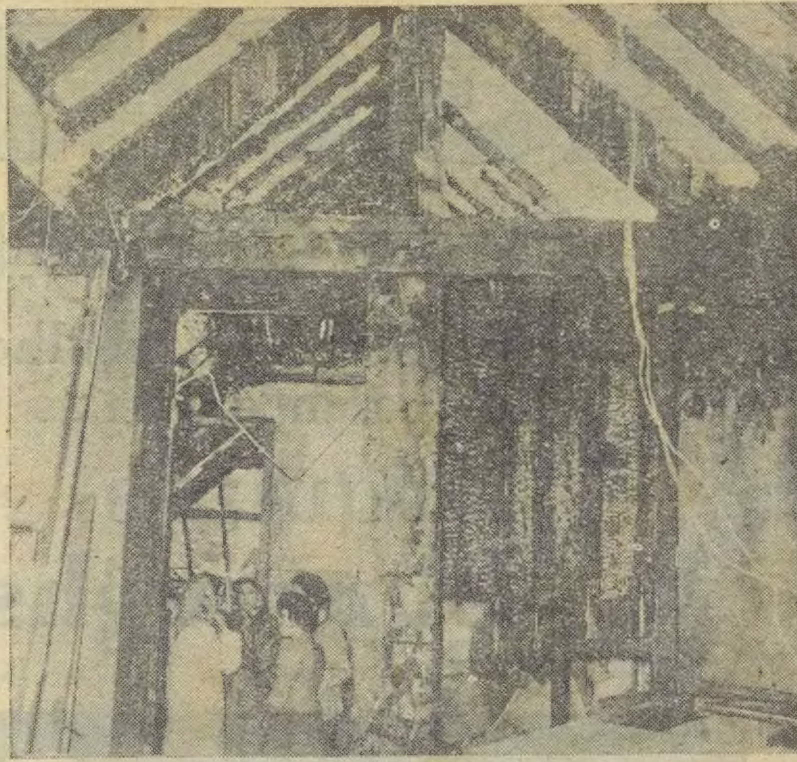
Um cadáver
numa escada do Hospital de S. José

Ontem de manhã, um rapaz que perseguia um gato, num pátio do Hospital de S. José, deparou, no fundo de umas escadas que dão acesso a um subterraneo, com um homem que ali estava deitado. Chamada a atenção do pessoal, foi verificado que o homem estava morto, já há alguns dias, tudo levando a crer que ali se tivesse recolhido, já perto de morrer. Depois de verificado o óbito pelo subdelegado de Saude, o cadáver foi removido para o Necrotério. Trata-se de um indivíduo que aparenta uns 40 a 45 anos, e que vestia casaco e calça castanha, calçava sapatos de pano com solas de borracha, e tinha um «pull over» castanho claro, e uma camisola interior encarnada.

Estudantes brasileiros
em visita de estudo

O grupo de professores e estudantes do Instituto de Tecnologia de Aeronáutica de S. José de Campos, Brasil, que passaram alguns dias em Portugal e, depois, se ausentaram para Espanha, prosseguiram nas suas visitas de estudo, voltam amanhã a Lisboa, de onde partirão para o seu país. O grupo viaja de autocarro, não se prevendo a possível hora de chegada a esta cidade.

HOTEL CIBRA
ESTORIL — TEL. 061811
APRESENTA NA MAIS DISTINTA «BOITE» DA COSTA DO SOL
CARLOS VILLARET e ANDRADE SANTOS
EM DOIS PIANOS E CLAVIOLINO com
FERNANDO MAMEDE na bateria
QUE ACTUAM TAMBEM TODOS OS DIAS DURANTE OS JANTARES E OS CHAS DE DOMINGO
ALMOÇOS CHÁS
PANORAMA DESLUMBRANTE



O interior do edifício depois do fogo

Ardeu parte do telhado
do edifício
do Ateneu Comercial de Lisboa

Esta madrugada, ás 0 e 45 horas, irromperam do telhado do edifício, do Ateneu Comercial, na Rua das Portas de Santo Antão, 100, altas labaredas que se avistavam de vários pontos da cidade. Chamados os socorros dos Sapadores Bombeiros estes compareceram prontamente com o respectivo material, assim como os Bombeiros Voluntários da Ajuda.

Dado o incremento e a violência do incêndio, foram montadas oito agulhetas de nevoeiro e duas de jacto, sendo o fogo combatido denodadamente, sob a direcção do 1.º e do 2.º comandantes do B. S. B. respectivamente, tenente-coronel Luís Ribeiro Viana e major Rogério Cansado e do adjunto técnico, capitão Frazão. O fogo teve começo no sotão, que servia de arrecadação, e onde se encontravam, algumas carteiras, louças, secretárias, mesas, papeis e diversos artigos.

Numa das dependência, havia, também, a oficina de aeromodelismo da Mocidade Portuguesa, com vários aviões em construção e outros já construídos, para a disputa do campeonato que se efectua em Junho, parte dos quais foram salvos das chamas.

No lado direito do referido edifício que é habitado, só sofreram o susto e os prejuizos causados pela água. Os seus habitantes estavam já deitados, e só deram pelo incêndio quando os bombeiros apareceram. As filhas do dono da casa saltaram dos leitos umas em pijama e outras em camisa de dormir.

A parte da cobertura do telhado que deita para a rampa do Coliseu dos Recreios e do rinque de patinagem do Ateneu, ficou reduzida a escombros. Foi a unica que o fogo devorou, dada a rapidez dos socorros e a actuação dos bombeiros. Á 1 e 24, o fogo era dominado, e á 1 e 27 o incêndio era considerado extinto. Ás 5 horas entrava-se no rescaldo, ficando até ás 11 horas um piquete de prevenção no local.

A origem do incêndio atribui-se a um curto-circuito ou á uma rotura da chaminé do restaurante «Solmar», donde teria saído qualquer faulha que durante o dia e parte da noite tivesse ido desenvolvendo o fogo no forro do telhado.

No local compareceram também os chefes Ligeiro, Simões e Martins com pessoal da 1.ª, da 3.ª e da 4.ª companhias dos Sapadores Bombeiros, de reforço e de instrução de recrutas.

Os prejuizos ficaram circunscritos ao ultimo andar do lado esquerdo.

Música
por estenografia

VERONA, 2 — O padre franciscano Arsénio Ferrari inventou um novo sistema de ensino musical, intitulado «musica por estenografia». Depois de 24 lições teóricas e práticas, qualquer pessoa pode tocar em órgão ou piano a maior parte dos hinos religiosos, marchas ou canções populares italianas. O método é o resultado de 25 anos de estudos e de experiências. — (A. N. I.).

Lampreias do Rio Minho
Como já anunciámos aos bons gastrónomos, podem novamente apreciar esta novidade e especialidade culinária, assim como tudo que de melhor e mais variado existe em pratos regionais e mariscos.
Restaurante Cervejaria Leão d'Ouro — Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99 — LISBOA.

Vender Muito E Ganhar Pouco!...
E' a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Joias e Relógios, mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

A posição
de Juan March no arrendamento dos fábricas de tabacos

O advogado sr. dr. Mário Moreira da Silva, visado na carta a que nos referimos anteontem e na qual se dizia que o financeiro espanhol sr. Juan March desmentia que estivesse ou tivesse estado interessado no arrendamento das fábricas de tabacos, escreve-nos a dizer que tal carta «contém afirmações destituidas de fundamento, cuja origem só pode filiar-se num posterior conluio com outras entidades interessadas, na proibição do Governo espanhol na exportação de capitais ou numa falta de coordenação entre os colaboradores directos daquele capitalista espanhol».

Mais adiante, o sr. dr. Moreira da Silva esclarece que a empresa Monopólio de Tabacos en Marruecos, propriedade de Juan March, com sede em Madrid, Avenida Nuñez de Balboa, 68, em carta de 5 de Dezembro de 1957, dirigida a Victor Mora Mestre, de Cascais, interessou-se pelo arrendamento das fábricas de tabacos do Estado, em Portugal e que, ao signatário, *em nome de Juan March*, foi solicitado parecer jurídico sobre o novo regime de tabacos, instituido pelo decreto-lei n.º 41 386. Por conferência telefónica de 17 de Dezembro de 1957 do secretário-geral do Banco Central, de Madrid, e de Ramon Arrese, do Banco Cubano del Comércio Exterior — diz ainda o mesmo advogado — foram transmitidas instruções para que se requeresse ao ministro das Finanças, em nome de Juan March e do Banco Cubano, a prorrogação do prazo do concurso, para serem devidamente estudadas as novas condições de laboração da industria.

A concluir, o dr. Moreira da Silva revela que «não deixará de proceder judicialmente contra os responsáveis, nomeadamente aqueles a quem não foi reconhecida idoneidade para intervir».

Missão de estudo
de universitários chilenos

A missão de estudo de universitários chilenos, constituída por alunos da Faculdade de Química e Farmácia de Santiago do Chile, sob a orientação dos profs. Mercado e Croxatto permanecerá mais quatro dias em Portugal.

Hoje, os componentes da missão visitaram os museus da cidade, estando marcada para amanhã a sua visita ao Santuário de Fátima.

Finalmente, no próximo dia 8, a missão partirá para Espanha.

Devorado pelos crocodilos

BANGUI, 2 — O coronel Kerhoas, conhecido pelas suas proezas desportivas, desapareceu, tragado pelos crocodilos, quando dava, com um rapaz africano, um passeio de barco no rio N'Poko. — (F. P.).

LINHOS
BRANCOS E DE CÔR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO
O MAIOR SORTIDO DE LISBOA
CASA DOS PANOS
R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

EM 3 LINHAS

No Ministério das Finanças, foram abertos, a favor dele e do do Interior, créditos especiais, respectivamente, de 68.500 contos, para aquisição de acções e obrigações, e de 2.672 contos, para assistência.

///

Foi aprovada a organica dos Serviços de Agricultura e Florestais do Ultramar.

///

Para reforçar a verba destinada a pagamento das despesas com a manutenção de forças militares destacadas no Ultramar, foi aberto um crédito especial de 47.500 contos.

///

Devido a encontrar-se ainda em estudo a reorganização da Direcção-Geral dos Combustíveis, vai ser nomeado um director-geral interino.

///

Foi hoje publicada a relação das obrigações da dívida externa de 3 por cento, 1.ª e 2.ª séries, amortizadas, por compra, no dia de ontem.

///

Estão abertos concursos documentais para o preenchimento de lugares de médicos radiologistas, anestesistas, oftalmologistas e otorrinolaringologistas do quadro complementar de cirurgiões e especialistas das províncias de Angola, Moçambique e Guiné.

///

A folha oficial publicou hoje a relação dos lugares que encontram vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Foi constituída a Comissão Coordenadora do Serviço Social Corporativo e do Trabalho.

///

Foi concedida a nacionalização portuguesa, por naturalização, a François de Mauthner, hungaro, e Filip Spitzer, romeno, ambos domiciliados em Lisboa.

///

Foi aprovada oficialmente a eleição do dr. Julio Dantas para presidente da Academia das Ciências de Lisboa para o biénio de 1958-1959.

///

No dia 10, ás 15 horas, efectua-se o concurso pubico para o fornecimento de combustíveis e lubrificantes á Força Aérea, no valor de cerca de 52.000 contos.

Duas jovens
desapareceram misteriosamente

LONDRES, 2 — A Polícia britânica procura desvendar o mistério do desaparecimento de duas jovens de dezassete anos, Isabelle Cooke e Ann Knoblett, que não são vistas desde segunda-feira.

Anteontem, descobriu-se, não muito longe da casa onde mora com a sua família, uma caixa de pó-de-arroz pertencente a Isabelle. A jovem nunca mais regressou a casa, em North Mount Vernon, desde que saiu para um baile, na noite de 30 de Dezembro. A Polícia encontrou ainda vários objectos e algumas peças de roupa que se supõe lhe pertençam, num barranco de quinze metros de profundidade, a pouco mais de quilómetro e meio da sua residência.

A segunda desaparecida, Ann Knoblett, regressava de uma aula de dança a ultima vez que foi vista, numa paragem de autocarro, por uma amiga que por ela passou na sua «scooter». A viagem de autocarro até á zona solitária onde está situada a casa de campo de seus pais, em Wheathampstead, não dura mais de quinze minutos. No entanto, Ann nunca mais transpôs o limiar da habitação e, a despeito de aturadas pesquisas, não se descobriram quaisquer indícios relacionados com o seu desaparecimento. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

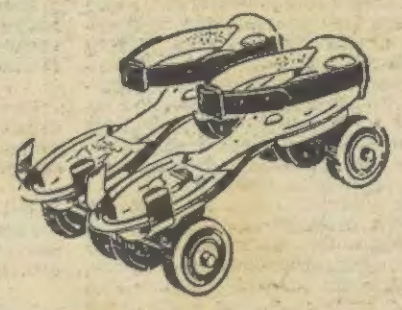
Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,2; mínima, 10°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,7; mínima, 8°,7.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 11°,4; na água do mar, 14°.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257

exija sempre
patins

PHILLIPS



Mais fortes,
mais rápidos,
mais suaves,
mais seguros.

A venda nas boas casas da especialidade
Agentes Exclusivos: MARTIN LESLIE & C.ª LDA
Campo das Cebolas, 43, 3.º — Lisboa — Telef. 3 52 34

Direcção técnica de mestre Luiz—Chefia mecanica de Carlos Ferreira

DKW

UMA OFICINA MONTADA SÓ PARA OS AUTOMÓVEIS DKW
Trav. Henrique Cardoso, 32-B (Junto á Av. Roma) — Tel. 775800

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

CAFE CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja
e fandango regional
animado com folclore

ROUPEIROS

MODERNOS

Em todas as madeiras, de 2 e 3 portas, c/gavetas, prateleiras, espaço para fatos, e para todos os preços, vende o

BAZAR NOBRE, LDA.

Rua de S. Bento, 224 — Telefone 661227 — (á Praça de S. Bento)

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Carpetes Tapetes Tricana

Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

Ministério de Transportes de La Nacion
Flota Argentina de Navegacion de Ultramar
Compañia Argentina de Navegacion Dodero

BUENOS AIRES

AVISO

PAQUETE «CORRIENTES»

Com autorização da Ex.ma Junta da Emigração, avisam-se todos os Srs. Passageiros de que a partida do referido navio foi adiantada para o dia

23 DE JANEIRO DE 1958

Portanto, deverão os Srs. Passageiros apresentar-se, em Lisboa ou no Porto, com a antecedência que lhes foi indicada na respectiva Licença de Embarque, mas tendo em linha de conta a nova data da partida do navio.

OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES & CIA. LDA.
LISBOA

AGORA É A ALTURA

de aliviar o trabalho *
do balanço com as
Máquinas Burroughs

Veja com os seus olhos... no seu escritório... nas suas próprias contas... quanto tempo, esforço e despesas o senhor pode poupar desde já com uma das novas máquinas Burroughs. Muitos outros modelos formam a gama mais completa de máquinas para escritório.

Peça literatura gratuita ou uma demonstração sem compromisso ao representante da

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TEL. 32991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 3228

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HABANA
e **VERACRUZ**
o paquete rápido espanhol
"COVADONGA"
esperado em 12 do corrente
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
Carga Geral e de Frigorifico

Para reserva de passagens e carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º — Telefones 24671 e 27258
Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

ESTANTES E SECRETARIAS

USADAS E NOVAS

Armários, arquivos, mesas de trabalho, escrita e para máquinas, em vários tamanhos, «fauteuils», giratórios e simples, cadeiras, ficheiros, carpetes, mapples, etc., grande variedade tem para vender o

BAZAR NOBRE, LDA.
RUA DE S. BENTO, 224
Telefone 661227
(á Praça de S. Bento)

PELES HELEN

DERNIERS MODELES DIRECTAMENTE DE PARIS
EM VISON E ASTRAKAN
AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 3, 2.º, D.
Telef. 53735

AOS AMBULANTES ASILOS E CASAS DE CARIDADE, DESCONTOS ESPECIAIS
A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!!!

MALHAS

As ultimas novidades para homem, senhora e criança, vendidas por conta da fábrica, directamente ao público.
O maior sortido de malha a metro desde 45$00
Rua da Trindade, 1—Tel. 21311 — Largo Martim Moniz, Pavilhão 4—Tel. 864520
Avenida de Roma, 12—Tel. 726977

ANTOLOGIA

Os

IVAN Ivanovitch Dov
era um homem
nha dois metr
uma espessa barb
larga espada arq
um cossaco duro e
cóleras, o que lhe ac
do passava a noite na
Zaluska. Bebia quanti
sas de vodka e punha
contra meio mundo er
grandes punhadas nas
brando-as invariável

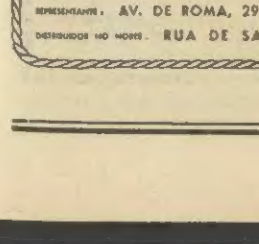
Mikai

ninguém mais valente
no campo de batalha,
meio do inimigo. Lança
frente, rindo e assob
tando atrás de si todo
e caindo sobre os tu
padeirava e desbarata
Mas os anos foram
Ivan Ivanovitch Dova
tido como soldado,
ração ao seu feitio
sombrio. Ivan não t
nem os procurava, d
ninguém sabia da sua
casado ou não, do que
que queria. Ivan fech
silêncio hóstil, só quel
talagem ou nas batalha
do os mesmos termos
e rudes. Outros quise
mar-se dele mas a to
com palavras más e
Por essa altura Nap
o Denieper e em brev
Smolensk e atingia
Ivan pertencia a um r
cossacos que foi lança
invasor. Regressou o re

«Diário de Li

Durante a ultima as
ral da Associação de S
tuos de Empregados
de Lisboa, foi aprova
de louvor e agradecime
rio de Lisboa», pela coo
sempre lhe dispensámo
mos a gentileza.

PONTO A



UM PEQUENO GRANDE
COMUTAÇÃO DE BANDAS
3 BANDAS DE ONDAS:
DESDOBRAMENTOS DE
ALTA SENSIBILIDADE DE C
EXTREMA FIDELIDADE DE RE
ANTENA INCORPOR
LIGAÇÕES PARA PIC
ALTIFALANTE SUPLEM
Preço Esc.
À VENDA NOS AGENTES
Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE
da Alemanha Ocide
A venda nos agente

A MARAVILH
MÁXIMA PARA BE

Vienn

GARANTIA • AS
AUDIOGRAMAS AU
REPRESENTANTE: AV. DE ROMA, 29
DISTRIBUIDOR NO NORTE: RUA DE SA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Os três impostores

IVAN Ivanovitch Dovachenko não era um homem amável. Tinha dois metros de altura, uma espessa barba negra, uma larga espada arqueada, e era um cossaco duro e com grandes cóleras, o que lhe acontecia quando passava a noite na estalagem de Zaluska. Bebia quantidades imensas de vodka e punha-se a bradar contra meio mundo enquanto dava grandes punhadas nas mesas, quebrando-as invariàvelmente. Mas ninguém mais valente do que ele, no campo de batalha, sob o canhoneio do inimigo. Lançava-se para a frente, rindo e assobiando, arrastando atrás de si todos os outros, e caindo sobre os turcos que espadeirava e desbaratava.

Mas os anos foram passando e Ivan Ivanovitch Dovachenko mantido como soldado, em consideração ao seu feitio conflituoso e sombrio. Ivan não tinha amigos nem os procurava, de modo que ninguém sabia da sua vida, se era casado ou não, do que gostava e o que queria. Ivan fechava-se num silêncio hóstil, só quebrado na estalagem ou nas batalhas, empregando os mesmos termos inflamados e rudes. Outros quiseram aproximar-se dele mas a todos afastava com palavras más e agressivas.

Por essa altura Napoleão cruzou o Denieper e em breve queimava Smolensk e atingia a Moscóvia. Ivan pertencia a um regimento de cossacos que foi lançado contra o invasor. Regressou o regimento sem Ivan com uma história famosa e trágica de como o enorme soldado se atirara contra as fortificações e de como fora atingido por uma descarga de fuzilaria. Ivan foi o motivo das conversas durante uma semana. Mas como desconheciam a sua vida logo passaram a outras coisas, por exemplo o frio, a neve, a reitrada dos Franceses, o Berézina e o marechal Kutuzov que era zarolho e um sujeito fino e decidido. E nunca mais falariam de Ivan,

Condensação do conto de **Mikail Mastaokovitch**

o homem grande e sombrio, se não lhes tivesse aparecido aquele sujeitozinho minusculo e franzino. Vinha coberto de neve, cavalgava uma mula e disse perseguir o regimento há vários dias. E como o interrogássem, temendo que ele fosse um espião, declarou ser Máximo Dovachenko, irmão do grande Ivan, e vir reclamar a herança, a espada arqueada. Tratava-se, na verdade de uma bela espada, com desenhos e arabescos, e Máximo Dovachenko exigia-a com força e autoridade. Mas nesse momento, chegou um outro caminheiro, a pé, pela estrada de Moscovo. E logo declarou ser Máximo Dovachenko, irmão do grande Ivan, e vir reclamar a espada arqueada. Perante este dilema o regimento ficou perplexo. Nenhum dos dois trazia papeis mas acusavam-se mutuamente de ladrões e mentirosos. E eis que, meia hora depois, num cavalo garboso, desmontava um rapaz de bom parecer e grande barba em leque, dizendo ser Máximo Dovachenko, irmão do grande Ivan, e vir reclamar a espada arqueada.

O coronel do regimento era um velho cossaco, Adão Adamovitch, veterano de dezenas de guerras, homem viajado que muitos suspeitavam saber ler se bem que nunca o tivesse mostrado claramente. Tinha uma vasta sabedoria, fina e viva, colhida em feiras, duelos, brigas, estalagens e amores, tendo conhecido, segundo se gabava, treze mil e catorze homens o rei dos polacos, que não era de todos o mais esperto. Os três Máximos Dovachenkos foram levados á sua presença e diante dele berraram e gesticularam durante quatro longas horas, sem que ele desse mostras de enfado, curiosidade ou ódio. Mas no final teve estas palavras decisivas e fortes:

— Se um de vós é irmão de Ivan Ivanovitch Dovachenko deve ser um heroi. Um heroi não teme os canhões. E assim deveis avançar contra os que daqui se estão a ver, naquele monte, ao pé dos homens com barretinas vermelhas, que são os Franceses, embora não o pareçam a esta distancia. Tomais estas pistolas e correi para a frente. O que for mais longe não pode deixar de ser Máximo Dovachenko.

Os três pretendentes mostraram-se muito confusos mas pegaram nas pistolas e puseram-se a correr pelo vale, de encontro aos canhões. Depois pararam e fizeram meia volta, atirando fora as pistolas e dando vários gritos que acordaram os Franceses. E, como todos sabem, um Francês estremunhado é um homem insociável. Tanto e de tal forma que desataram aos tiros abatendo os três impostores.

E é por isso que a espada teve de ser quebrada. E' que nenhum outro homem teve coragem para a empunhar.

«Diário de Lisboa»

Durante a ultima assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, foi aprovado um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela cooperação que sempre lhe dispensámos. Agradecemos a gentileza.

PONTO AZUL

UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E EXTREMA FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÕES PARA PICK-UP E ALTIFALANTE SUPLEMENTAR
Preço Esc. 1.495$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental
À venda nos agentes oficiais

Teatros e Cinemas

«O Avarento»

sobe amanhã à cena no Variedades

Depois do enorme êxito alcançado por Procópio Ferreira na comédia «A Raposa e as Uvas», o publico vai ter agora oportunidade de apreciar o talento daquele grande artista numa genial interpretação cómica, na comédia de Molière, «O Avarento», que, sob tradução de Bandeira Duarte, sobe amanhã á cena no Variedades. O elenco é dos mais valiosos, pois, além dos artistas brasileiros Hamilta Rodrigues, A. Fregolente, Elisa Matos, Teresinha Viana e Paulo Gonçalves, conta ainda com a colaboração dos artistas portugueses Paulo Renato, Emílio Correia, Henrique Santos, Gabriel Pais e Alberto de Oliveira. A direcção artística é de Bibi Ferreira, as maquetas de cena e figurinos de Pinto de Campos e o guarda-roupa dos «ateliers» Paiva.

«Noite de Reis»

em últimas apresentações

Mantem-se o êxito da primeira realização do T. N. P. com a comédia de Shakespeare, «Noite de Reis». Todavia esta companhia, que é subsidiada pelo Fundo de Teatro, é agrupamento artístico de caracteristicas especialíssimas que, por isso, terá de retirar da cena uma peça que pela qualidade do texto, da montagem e do desempenho, merecia mais longa permanência no cartaz.

Depois do teatro clássico, cabe o lugar ao teatro moderno português. Um autor novo, mas que já conta algumas obras de valor, Costa Ferreira, foi o escolhido para a primeira obra de teatro portuguesa a apresentar na presente época, pelo T. N. P. «Um dia de vida» é o título da peça que vai seguir-se no Trindade. Tem dezasseis quadros e duas partes.

SCHAUBLORENZ

Se quer comprar um rádio de grande classe, não deixe de ver e ouvir o Modelo W 35 P—3 D, expressamente fabricado para Portugal

Com ESCALA PORTUGUESA, curta a partir de 16 m., marítima, média, UKW-FM e o som inconfundível desta marca

Preço muito atraente em relação á sua categoria

Esc.: 3.900$00

Tem Prisão de Ventre?

BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

Primeiras exibições

«As Girls», no Monumental

Mantendo a tradição, o Cinema Monumental estreou na noite de S. Silvestre um filme de grande categoria, nada menos do que foi escolhido para o ultimo espectáculo real da Grã-Bretanha, o qual se intitula «As Girls». Película realigada em «Metrocolor» e cinemascópio por George Cukor, constitui um espectáculo maravilhoso de graça, prodigioso de imaginação, esplendoroso pelos cenários e feérico pela coreografia e beleza das insinuantes mulheres que o interpretam.

Trata-se de uma comédia suave, sentimental, que nos conta os amores de três «girls» que se apaixonam pelo ensaiador coreográfico, que é ao mesmo tempo o empresário e o elemento principal do quarteto de baile.

O espectáculo é apresentado com tão bom gosto e é tão equilibrado, que não há um espectador só que seja que não tenha pena que o filme não seja mais comprido. E que a máquina acompanha admiràvelmente os movimentos dos artistas, especialmente nos arrojados e belos numeros de bailado, realçando aos nossos olhos todo o magnifico efeito plástico que a dança oferece, para mais servida por tons maravilhosos e dispondo de cenários quase irreais.

Devemos citar, também, a agradável musica e as belas canções de Cole Porter.

Nos principais papeis, vimos Gene Kelly e Mitzi Gaynor, que têm uma criação coreográfica admirável; Kay Kendall e Taina Elg, duas óptimas comediantes que bailam igualmente muito bem.

Um filme adorável, em resumo, que todos terão o maior prazer em ver.

Entre os documentários conta-se o desenho animado «Jerry e o gato medricas», que tem muita graça.

Terminada a projecção do magnifico filme, o publico, que não deixou um só lugar vago, festejou alegre e ruidosamente a passagem do ano, pois a empresa do cinema fizera pouco antes larga distribuição de cornetas, gaitas, rocas, apitos, balões, serpentinas, etc.

Depois, dançou-se animadamente ao som das orquestras Caravana e Internacional. A meio da madrugada, exibiu-se o hilariante filme «Lua de mel agitada».—*Visor 55.*

Coliseu

COMECE BEM O NOVO ANO!
Vá hoje ao Coliseu ver as maiores atracções da 3.ª Companhia de Circo. Sábado espectáculo à tarde

Entrou o Novo Ano. 1958 vem cheio de esperanças e de surpresas. Aproveite para ir esta noite ao Coliseu ver um maravilhoso espectáculo com a 3.ª Companhia de Circo. Ciclistas aéreos, acrobatas do espaço, perchistas, cascadores, cavalo acrobata, arrojada e escultural trapezista, os maiores barristas do Mundo, chimpazé sábio e duas parelhas de palhaços, qual delas a mais engraçada. Sábado, espectáculo á tarde.

DE LUTO

António Pereira da Silva

Faleceu o sr. António Pereira da Silva, de 79 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Gertrudes Pereira da Silva. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Av.ª Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o jazigo no Alto de S. João.

Augusto César Morais

BRAGANÇA, 2 — Causou aqui profunda consternação o inesperado falecimento, esta manhã, do sr. Augusto César Morais, que tinha 48 anos, e era funcionário da secção de Finanças deste concelho.

O extinto, que era natural de Bragança e filho do sr. coronel Honorato da Silva Morais, era casado com a sr.ª D. Carolina Adelaide Baptista Morais e pai de cinco filhos.

O sr. Augusto César Morais era muito estimado nesta cidade, pelo que a sua morte foi grandemente sentida.

SUFRAGIOS

D. Hortensia Maria Correia Mendes de Barros

Mandada celebrar por seu marido, sr. José Angelo Real de Barros, e família, reza-se amanhã, dia 3, pelas 9 horas, na igreja paroquial de S. Nicolau, missa do 30.º dia, sufragando a alma de D. Hortensia Maria Correia Mendes de Barros.

D. João da Camara

Por iniciativa da família e em comemoração do 50.º aniversário da morte do dramaturgo e poeta D. João da Camara, foi hoje rezada missa, seguida de «Libera-me», na igreja da Conceição Velha. Estiveram presentes ao acto além da família do extinto várias individualidades em destaque nas artes e nas letras.

DESASTRE MORTAL

VIANA DO CASTELO, 2. *(Pelo telefone).* — Ontem, quando o tripulante do valor «Nereus» Manuel Coelho Pimentel, de 68 anos, residente na Figueira da Foz, saltava da doca para bordo, caiu e ficou entalado entre o costado do navio e o cais. Fizeram-se várias tentativas para o tirar da difícil situação, o que só se conseguiu ao cabo de uma hora de esforços repetidos.

Transportado ao Hospital, faleceu ás 3 horas da madrugada de hoje.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

O Conselho de Administração da

Aos Ex.mos Clientes, Amigos, Colaboradores e Público em geral, deseja um ano novo muito próspero.

António Pereira da Silva

FALECEU

Gertrudes Pereira da Silva, António Augusto da Silva, sua esposa, filhos e netos. Guilhermina da Silva Carvalho, filhos e netos, António Gomes da Silva e sua esposa e filha, João Gomes da Silva e sua esposa, Maria Luisa Gomes da Silva, seu marido e filha (ausentes) e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da igreja de S. João de Deus para o seu jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

A. G. Magno. LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

Duarte Nuno Pinto Coelho

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, pelas 10 horas, na Igreja de S. João de Brito, serão celebradas Missas pelo seu eterno descanso.

uas próprias
pode poupar
luitos outros
ra escritório.

nte da Burroughs

Cermona, Rua C, 3 — Tel. 3228

ESTANTES SECRETARIAS
USADAS E NOVAS
ários, arquivos, mesas de trabalho, ta e para máquinas, em vários tamos, «fauteuils», giratórios e simcadeiras, ficheiros, carpetes, maetc., grande variedade tem para vender o
BAZAR NOBRE, LDA.
RUA DE S. BENTO, 224
Telefone 661227
(á Praça de S. Bento)

ELES HELEN
RNIERS MODELES DIRECTAMENTE DE PARIS
EM VISON E ASTRAKAN
ANT. AUG. DE AGUIAR, 3, 2.º, D.
Telef. 53735

CONTOS ESPECIAIS
POS ! ! !
S
das por conta da fá-
5$00
lhão 4—Tel. 864520

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR
viennatone
GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AUDIOGRAMAS AURICULARES POR MEDIDA
REPRESENTANTE: AV. DE ROMA, 29-1.º — TELEFONE 777477 — LISBOA
DISTRIBUIDOR NO NORTE: RUA DE SAMPAIO BRUNO 12-A — PORTO

Título de glória para o atletismo português

Em ambiente apoteótico, Manuel Faria ganhou pela segunda vez consecutiva a corrida de São Silvestre

SÃO PAULO, 2.—Desde o princípio do dia 31 de Dezembro findo, uma multidão de técnicos dos mais variados mistéres dava os últimos retoques nas instalações desportivas e nos meios de informação e divulgação da grande corrida de São Silvestre.

Para cima de meio milhar de estações de rádio, milhares de alto-falantes, uma duzia de estações de ondas curtas e seis emissoras de televisão estiveram em acção para relatar aos seus milhões de ouvintes as extraordinárias fases da corrida, competição unica no Mundo e que desperta uma curiosidade excepcional.

Cerca de 5.000 policias, centenas de ciclistas e motociclistas estiveram também em actividade, na noite do fim de ano, para garantir aos corredores, que alinharam á partida, desta 33.ª edição da corrida, liberdade de movimentos, durante os 7.300 metros do percurso.

Os carros de reportagem que foram escalonados por sectores do percurso davam a conhecer aos milhares de espectadores (mais de meio milhão) a posição dos concorrentes, quilómetro a quilómetro.

Massas compactas de pessoas começaram bem cedo a espalhar-se pelo percurso por onde passariam os corredores, escolhendo bons locais de visibilidade.

Pelas vinte e três horas, os corredores estavam já agrupados no local da partida, prontos para a chamada geral, que levou cerca de meia hora.

A partir daquele momento, a emoção e a alegria confundiam-se. Uns davam largas ao seu entusiasmo, outros preparavam-se para a grande corrida; mas todos estavam, na verdade, um pouco nervosos... A prova daria ao seu vencedor um título e uma categoria excepcionais.

Entretanto, foi no meio da melhor ordem que se procedeu á colocação dos corredores nos seus respectivos lugares e á entrega dos números.

Precisamente ás 23 e 35 soou a sereia da «Gazeta Esportiva», colocada no alto do edifício. Era o sinal de atenção para a partida, que foi dada cinco minutos depois. E lá foram os corredores, numa arrancada impressionante, em busca de novos louros.

O local, iluminado por potentes holofotes, tomou um aspecto invulgar. Na vanguarda os estrangeiros e os melhores brasileiros, antecipadamente seleccionados.

E' geralmente nestas primeiras centenas de metros que se trava luta dura a fim de se conquistar uma posição isolada, para não se ser acotevelado ou pisado.

Os círculos desportivos brasileiros são unanimes em reconhecer a elevada projecção da vitória do atleta lusitano, visto que nunca nos 33 anos de história da Corrida de S. Silvestre se registou a presença de tantos nomes famosos do atletismo mundial. Contra todas as previsões que davam ao campeão olímpico russo Vladimiro Kuts, quase como certo o triunfo, Manuel Faria, sem se inferiorizar com a fama que precedera o vencedor e substituto do «grande» Zatopek, fez uma corrida inteligente, num alarde das suas qualidades de atleta de eleição. Quando o «tiro» da partida soou, o campeão russo, logo seguido do argentino Suarez, lançou-se, velozmente, para a frente do numeroso grupo de atletas, apoderando-se do comando que, alternadamente, manteve com o argentino, até cerca de metade do percurso. Até então, Manuel Faria conservou-se, calma e inteligentemente, a uma distancia de 45 metros dos dois guias, sem abrandar nem acelerar o ritmo da sua passada pendular.

Kuts deve ter pressentido o perigo do «pequeno português» — de quem não desconhecia a fama — e forçou o ritmo, conseguindo aumentar o avanço para 65 metros. A táctica do russo provou ser errada, porque, contra o que provavelmente esperava, Kuts não conseguiu «rebentar» Faria e, depois, quando o atleta russo principiou a alargar a passada, viu-se ultrapassado pelo lusitano e por mais alguns competidores. Manuel Faria aumentou cada vez mais o ritmo e, quando iam cobertos dois terços do percurso, já no comando que não abandonaria até final, o português invertera os papéis e era ele que contava agora com um avanço de 65 metros, em relação ao russo, que considerara como o seu mais perigoso adversário.

A 500 metros do final, sem nunca abrandar a passada rápida e certa, Faria conseguira 50 metros de avanço sobre o segundo — nessa altura o belga Leenaert, que acabaria em terceiro lugar. As ultimas dezenas de metros correram-se num ambiente de louca euforia, com gritos entusiásticos de «Faria, Faria» e «Portugal, Portugal», lançados por milhares de gargantas, roucas de emoção. Lágrimas de comoção e orgulho cavavam sulcos nas faces dos milhares de portugueses que assistiam á gigantesca prova.

Classificação final: 1.º, Manuel Faria (Portugal), 21 m. 37,4 s.; 2.º, Suarez (Argentina), 21 m. 58,2 s.; 3.º, Leenaert (Bólgica), 22 m. 4,4 s.; 4.º, Luís Sandoval (Argentina), 22 m. 38,1 s.; 5.º, Maurice Chiclet (França), 22 m. 40,1 s.; 6.º, Hannu Posti (Finlandia), 22 m. 43,1 s.; 7.º, Edgard Freire (Brasil), 22 m. 46,5 s.; 8.º, Vladimiro Kuts (Russia), 22 m. 47,5 s.; 9.º, José Calisto (Brasil), 22 m. 48 s.; 10.º, Ramon Sandoval (Chile), 22 m. 53 s.

Na classificação por equipas, a Argentina ficou em 1.º lugar, seguida pelo Chile, o Uruguai e o Paraguai.—(A. N. I.).

MANUEL FARIA
o grande atleta português, do Sporting, que obteve em São Paulo, uma vitória de extraordinária repercussão internacional

Não foi um golpe de sorte!

Está provado que não foi devido a um golpe de sorte que Manuel Faria, do Sporting, campeão nacional em diversas especialidades, portador de sete títulos nacionais, ganhou a corrida de São Silvestre, em São Paulo, o ano passado, batendo, já naquela competição, campeões de valor mundial, homens com passado e presente no atletismo dos seus países.

Agora, após cinco anos de presença de Portugueses naquela extraordinária corrida nocturna um corredor nosso, exemplo digno das virtudes desportivas, não só voltou a ganhar a prova, mas, também, a estabelecer nela um «record» difícil de igualar: triunfar sucessivamente (1957 e 1958).

Os triunfos de Manuel Faria, nesta prova que o saudoso Casper Libero, fundador e director do pequeno jornal que era, então, a «Gazeta Esportiva», se lembrou de criar, vêm preencher um lugar que há muito era desejado por todos os Portugueses, confirmando, ao mesmo tempo, o valor e a categoria excepcional do nosso campeão.

Manuel Faria, que conhecemos ainda nos seus primeiros passos no atletismo, em quem vimos o corredor de eleição, a quem amparámos em todos os momentos difíceis da sua vida desportiva, partira para o Brasil confiante nas suas possibilidades, demonstrando, assim, que nem os maiores homens do atletismo mundial lhe podiam enfraquecer o moral e ofuscar as suas qualidades atléticas.

O campionissimo português, deu-nos a maior alegria de sempre, conquistando para si, para o seu clube e, muito especialmente, para o seu País, um título de glória que não se poderá jámais olvidar.

Eis a prova evidente de que os nossos atletas são tão bons como os estrangeiros. E' necessário apenas dar-lhes as condições de vida para revelarem ao Mundo as qualidades da Raça.

Nunca tão poucos fizeram tanto em benefício da comunidade desportiva. Este título de Manuel Faria é a melhor propaganda de Portugal além fronteiras, propaganda que não custou um centavo ao País!

Estamos a ver Manuel Faria, ainda jovem, correndo a sua primeira prova oficial, no antigo Estádio do Lumiar (hoje de Alvalade), chamando já então as atenções dos técnicos e desportistas que viam nele, sem duvida, o despontar do atleta mais representativo do desporto português.

Quão longe vai esse tempo, visto através das suas marcas e dos seus êxitos, quando corria, por exemplo, a légua em 16 m. e 50 s. (1949)!

Cabe bem neste apontamento lembrar as mutações que sofreu o «record» de Portugal nos 5.000 metros, alterações que revelam os progressos do corredor e, consequentemente, da modalidade.

Eis os tempos, de há oito anos para cá:

1949—16 m. e 50 s.
1950—16 m. e 14 s.
1951—15 m. e 58,4 s.
1952—15 m. e 8,8 s.
1953—14 m. e 55,8 s.
1954—14 m. e 55,6 s.
1955—14 m. e 44,6 s.
1956—14 m. e 20,4 s.
1957—14 m. e 14,8 s.

Manuel Faria não é um atleta sobrenatural; é, sim, um corredor extraordinário, que se fez por si próprio e que teve num dos seus grandes amigos, o técnico Luís Aguiar, um conselheiro que o soube guindar ao lugar a que tinha direito.

Vendo correr Manuel Faria, o aparentemente franzino atleta do Sporting, fica-se pasmado com a sua resistência física, a sua «soupleses», o seu ritmo de passada, fácil, mas vigorosa.

Quem dirá que todo este esforço é controlado, observado e estudado por outros dois homens, que o acompanham nos seus treinos, a milhar de quilómetros de distancia, pois nem sequer o vêem actuar.

Trata-se dos Alemães Gersler e dr. Reindall, o primeiro técnico consagrado, «fabricante» de fenómenos e o segundo um dos fisiologistas germanicos mais famosos.

Se olharmos para a sua ficha clínica-desportiva, ficamos assombrados ao saber-se que Manuel Faria, fisicamente, é semelhante a qualquer individuo banal. Eis os dados que nos foram fornecidos: idade, 27 anos (nasceu em 12 de Dezembro de 1930); peso, 55 quilos; altura, 1,70 metros; perímetro toráxico, 94 centímetros; pulsações em repouso, 53; tempo de normalização depois de esforço prolongado, 25 minutos.

Depois deste triunfo o caminho para os Campeonatos Europeus que se realizam este ano, em Agosto, na Suécia, e para os Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, torna-se, sem duvida, menos penoso, porque atrás de si está um «palmarés» desportivo dos mais raros, senão unico, no nosso País.

A corrida de 1958 abriu novos horizontes ao atletismo português. Há que confiar abertamente, e desde já, nas possibilidades de Manuel Faria e doutros atletas. As entidades oficiais devem, portanto, olhar agora com mais seriedade para a modalidade. A juventude espera deles algo de concreto. O plano de divulgação da modalidade apresentado ás entidades que regulam o desporto em Portugal deve ser acolhido sem reservas, afastando-se os obstáculos que se opõem, pois as vitórias de Manuel Faria e de outros atletas além fronteiras vieram demonstrar que a ideia em si não está errada. Confiemos no espírito desempoeirado dos nossos dirigentes.

O campeão português participará, depois de amanhã, numa corrida de 5.000 metros, em pista, no Estádio de Parembu—o maior de São Paulo—, tendo como possíveis adversários quase todos os atletas estrangeiros que participaram na corrida de São Silvestre.

«Limitei-me a procurar vencer e venci» — *afirmou Manuel Faria*

S. PAULO, 1. — Foi com enorme dificuldade que Manuel Faria conseguiu por entre as centenas de braços que procuravam abraçá-lo, tocá-lo, atingir o pedestal onde, no lugar cimeiro, e ladeado pelo argentino Suarez e pelo belga Leenaert, recebeu a coroa de loiros de vencedor.

Fez-se um breve e pesado silêncio de segundos, logo interrompido pelos primeiros acordes do hino do país do vencedor: Portugal. Manuel Faria, ainda arquejante pelo esforço dispendido, escutava, misturando lágrimas de emoção com o suor que lhe corria pelo rosto, enquanto recebia do juri a coroa de loiros.

Depois, foi o delírio, indescritível, de dezenas de milhares de pessoas que se abraçavam e cumprimentavam: votos pelo Novo Ano, misturados com felicitações mutuas pela vitória do Português.

Entrevistado pelos jornalistas, Manuel Faria afirmou, modestamente:

«Limitei-me a procurar vencer e venci. Ganhar esta prova, a maior de todas, dada a presença de tantos e tão famosos atletas, foi uma grande honra para mim, mas a honra é ultrapassada pelo enorme prazer de, uma vez mais, ter conseguido elevar alto o nome de Portugal».

O segundo e terceiro classificados, Suarez e Leenaert, declararam-se muito satisfeitos por terem conseguido bater o russo Kuts, sendo unanimes em reconhecer o mérito da vitória e as qualidades atléticas demonstradas por Manuel Faria. — (A. N. I.).

Vencedores e "tempos" desde 1949

A partir de 1949, ou seja desde que o percurso está delineado, como actualmente, na extensão exacta de 7.300 metros através das ruas e avenidas de São Paulo, os vencedores percorreram-no nos seguintes tempos:

Ano	Vencedor	M.	S.
1949	Inostroza (Chile)	22	6,2
1950	Heino (Finl.)	22	45,5
1951	Theys (Belg.)	22	37,8
1952	Kruczki (Alem.)	22	26,5
1953	F. Mihalic (Jug.) ...	21	38,4
1954	Zatopek (Chec.)	20	30,4
1955	F. Mihalic (Jug.)	21	51
1956	Norris (Inglat..)	22	18,2
1957	M. FARIA (Port.)	21	58,9
1958	M. FARIA (Port.)	21	27,4

Os melhores tempos obtidos nesta fase da «Corrida de S. Silvestre» foram os seguintes:

	M.	S.
1.º Zatopek (Chec.)	20	30.4
2.º M. FARIA (Port.) ...	21	37.4
3.º Mihalic (Jug.)	21	38.4

A festa de Fragateiro foi adiada

Devia ter-se celebrado ontem no campo da Mata, a festa de homenagem ao jogador de futebol do Caldas, Manuel Fragateiro, em que participaria o Sporting. Foi possível evitar ainda a deslocação do grupo «leonino», pois o estado do tempo não permitiu a realização da partida, a qual foi adiada, com a compreensão sportinguista, para data a determinar.

O festival do Vitória Clube de Lisboa

No louvável intento de angariar meios que possam proporcionar melhores condições de estudo aos alunos da sua escola de instrução primária, o Vitória Clube de Lisboa realizou ontem no seu parque de jogos da Picheleira, um interessante festival desportivo de que faziam parte dois encontros de futebol.

O primeiro encontro terminou, como é natural, com o triunfo do Arroios por 6-0, tendo as equipas apresentado as seguintes formações:

Vitória — Raposo (Valente); Silva (Jorge) e Gonçalves; Jerónimo, Cabral e Nitas (Alberto); Fernandes, João, Reis, Aníbal e Apolinário.

Arroios — Carvalho; Adelino II e Almeida; Silva (Chitas), Isaac e Mário; Jacques, Paz (Silva), Severino (Custódio), Adelino I e Brandão.

Arbitrou Ilidio Cacho.

Primeira parte mais ou menos equilibrada, ainda que melhores pormenores técnicos por banda do Arroios e 2-0 ao intervalo, tentos marcados aos 6 e aos 16 minutos por Jacques e Adelino I.

Na segunda metade, o clube tricolor não teve dificuldade em chegar a 6-0, com mais 4 golos, todos da autoria de Custódio, aos 18, 20, 30 e 44 minutos.

*

As «velharias» do Benfica e do Sporting, fizeram alinhar os seguintes jogadores:

S. L. e Saudade — Martins (Rosa); Jacinto e Artur Teixeira (Baptista); Gomes Reis, Gaspar Pinto e Moreira; Rosário, Guedes, Tenreiro, Joaquim Teixeira e Francisco Ferreira (Macarrão).

V. G. do Sporting — Nascimento; Mariano e Nogueira; Canário, Manuel Marques e Neves; Manolo, Carlos França, Sidónio, Mateus e Belford (Lopes).

Apesar do terreno estar pesadíssimo, dificultando ao máximo o trabalho dos jogadores, alguns deles já com muitos quilos a mais, o 1.º tempo foi agradável de seguir-se e alguns elementos desenharam no campo pormenores de execução — casos de Moreira, Teixeira, Canário e M. Marques — de fazer inveja aos consagrados de hoje.

Ao intervalo o marcador estava em branco. Na 2.ª parte, aos 2 e aos 7 minutos, os «leões» chegaram a 2-0, tentos de Sidónio e Manolo. Os «encarnados» carregaram então no acelerador, dominando até final, mas só conseguiram o ponto de honra, no ultimo minuto, por intermédio de Joaquim Teixeira.

Ao Arroios e ao Sporting, foram entregues, respectivamente, as taças «José David Rosário» e «Externato da Vitória C. Lisboa», por crianças da escola do Vitória e a todos os jogadores visitantes e equipas de arbitragem emblemas do clube organizador do festival.

Vários jogos de futebol ontem disputados

Realizaram-se ontem vários desafios amigáveis, de futebol, dos quais damos os resultados:

Em Guimarães, o grupo local, fazendo boa exibição, derrotou o Salgueiros por 4-0. A realização deste jogo devia-se á transferência de Benje para o clube salgueirense.

Em Aveiro, o Sporting de Braga derrotou o Beira Mar por 4-3 (3-2 ao intervalo). Fizeram os pontos do Braga, Hidalgo (3) e Jorge Mendonça. Os do Beira Mar foram marcados por Conde (2) e Brito, de «penalty».

O Torriense deslocou-se á Marinha Grande, realizando ali uma partida com o grupo local que terminou com a vitória do Marinhense por 3-1 (2-0 ao intervalo). O golo do Torriense foi marcado por Carcoma; e os do Marinhense por Mota, Leica e Capinha.

DE

O ESPANHOL D

Fute

Merecida v

Bem sabemos que o fute
bém é um desporto de Inv
entanto, praticado nas
em que ontem o foi no E
Luz, ultrapassa os limite
é lícito exigir, em sacrifí
e moral, de jogadores me
fissionais. Quem viu as d
pas entrar no campo que
completamente alagado
os viu ser fustigados por
sás bátegas e cargas de
que transformaram o rel
autêntico charco, ficou e
ções de poder avaliar o qu
tuiu para os vinte e doi
res e para a equipa de ar
a tortura de levarem até
esgotante e amigável co
Mas — lá diz o ditado —
do ofício. Neste caso, porém
deve ter sido muito duro
pois muitos espectadores
de estarem devidamente
dados, não conseguiram ag
intempérie.

Apesar de tudo isso, o
conseguiu entrar no novo
o pé direito e, vamos lá,
teira justiça, pois demons
tudo uma indiscutível sup
de. O resultado de 2-0 só
inteiramente justo, por na
tir suficientemente a dif
que se colocaram as duas
no decorrer dos noventa

O Espanhol de Barcelon
das melhores equipas de
uma equipa tão poderosa
da há dias goleou o «Au
Viena. Neste encontro nã
guiu dar-nos uma ideia e
seu valor, naturalmente p
sentido das condições
ricas, e do estado do terre
ataque foi práticamente
pela defesa benfiquista,
adaptou muito bem ás c
Mas a equipa catalã adia
menores que permitem
que, em condições mais fa
proporcionaria um desafio
nível. O seu futebol é m
a técnica individual não p
confronto com a dos por

O Benfica, que domino
sempre, submeteu a dura
solidez do bloco defensivo

NA FESTA DA

Ganhou

O

O União Futebol Clube
se é uma modesta colec
que festeja presentement
aniversário da sua fund
A poder de longas cans
mais variados problem
tem de enfrentar e resol
cê da dedicação e esforç
poucos — a colectividad
apenas uma centena de
dos, com a quotização m
riável de 500 a 600 es
purderam esses, lamos a
roicos batalhadores, i
tos que estão projectados
seu campo atlético, situa
ra da linha férrea e cer
ontem, algumas dos mel
tação de caminho de fe

Na ligeira conversa
mantivemos com o seu
presidente da direcção,
Rego Pires, colhemos as
por si só, revelam quan
gia, tenacidade e espirit
crifício são indispensáve
fazer viver em tais cond
agrupamento desportivo.

A localidade merce m
gamos, a propósito, ser
o alheamento evidente
lação, grande parte —
entusiasta dos assuntos
vos, sobretudo do fut
inauguração oficial da
levantamento do piso d
gulo, modificação dos b
canalização de água, e
toda a assistência que s
tava para além do milha
soas, se havia deslocado
reiro, Montijo e terras

MANUEL FARIA
de atleta português, do Sporque obteve em São Paulo, vitória de extraordinária epercussão internacional

estival do Vitória

be de Lisboa

ouvável intento de angariar que possam proporcionar es condições de estudo aos da sua escola de instrução ia, o Vitória Clube de Lisalizou ontem no seu parque os da Picheleira, um inte- festival desportivo de que parte dois encontros de fu-

imeiro encontro terminou, natural, com o triunfo do por 6-0, tendo as equipas ntado as seguintes forma-

ia — Raposo (Valente); Silrge) e Gonçalves; Jerónimo, e Nitas (Alberto); Fernanio, Reis, Aníbal e Apolinário. *os* — Carvalho; Adelino II ida; Silva (Chitas), Isaac e Jacques, Paz (Silva), Seve- Custódio), Adelino I e Bran-

rou Ilidio Cacho.
eira parte mais ou menos rada, ainda que melhores ores técnicos por banda do e 2-0 ao intervalo, tentos os aos 6 e aos 16 minutos ques e Adelino I.
egunda metade, o clube trião teve dificuldade em che-0, com mais 4 golos, todos ria de Custódio, aos 18, 20, minutos.

*

velharias» do Benfica e do g, fizeram alinhar os seguinadores:
e Saudade — Martins (Rocinto e Artur Teixeira (BapGomes Reis, Gaspar Pinto e ; Rosário, Guedes, Tenreiquim Teixeira e Francisco a (Macarrão).
do Sporting — Nascimento; e Nogueira; Canário, Mararques e Neves; Manolo, França, Sidónio, Mateus e (Lopes).
r do terreno estar pesadísficultando ao máximo o traos jogadores, alguns deles muitos quilos a mais, o 1.º oi agradável de seguir-se e elementos desenharam no pormenores de execução — Moreira, Teixeira, Canário larques — de fazer inveja sagrados de hoje.
ntervalo o marcador estava nco. Na 2.ª parte, aos 2 e inutos, os «leões» chegaram entos de Sidónio e Manolo. arnados» carregaram então erador, dominando até final, conseguiram o ponto de honltimo minuto, por intermé- Joaquim Teixeira.
rrolos e ao Sporting, foram es, respectivamente, as taé David Rosário» e «Exdo Vitória C. Lisboa», por da escola do Vitória e a jogadores visitantes e equiarbitragem emblemas do rganizador do festival.

DESPORTOS

O ESPANHOL DE BARCELONA NO ESTÁDIO DA LUZ

Futebol no charco

Merecida vitória do campeão nacional por 2-0

Bem sabemos que o futebol também é um desporto de Inverno. No entanto, praticado nas condições em que ontem o foi no Estádio da Luz, ultrapassa os limites do que é lícito exigir, em sacrifício físico e moral, de jogadores mesmo profissionais. Quem viu as duas equipas entrar no campo que já estava completamente alagado e depois os viu ser fustigados por impiedosás bátegas e cargas de granizo, que transformaram o relvado em autêntico charco, ficou em condições de poder avaliar o que constituiu para os vinte e dois jogadores e para a equipa de arbitragem a tortura de levarem até ao fim a esgotante e amigável competição. Mas — lá diz o ditado — são ossos do ofício. Neste caso, porém, o osso deve ter sido muito duro de roer, pois muitos espectadores, apesar de estarem devidamente resguardados, não conseguiram aguentar a intempérie.

Apesar de tudo isso, o Benfica conseguiu entrar no novo ano com o pé direito e, vamos lá, com inteira justiça, pois demonstrou em tudo uma indiscutível superioridade. O resultado de 2-0 só não será inteiramente justo, por não reflectir suficientemente a diferença a que se colocaram as duas equipas no decorrer dos noventa minutos.

O Espanhol de Barcelona é uma das melhores equipas de Espanha, uma equipa tão poderosa que ainda há dias goleou o «Austria» de Viena. Neste encontro não conseguiu dar-nos uma ideia exacta do seu valor, naturalmente por se ter ressentido das condições climatéricas, e do estado do terreno. O seu ataque foi praticamente dominado pela defesa benfiquista, que se adaptou muito bem ás condições. Mas a equipa catalã adiantou pormenores que permitem concluir que, em condições mais favoráveis, proporcionaria um desafio de bom nível. O seu futebol é moderno e a técnica individual não perdeu no confronto com a dos portugueses.

O Benfica, que dominou quase sempre, submeteu a dura prova a solidez do bloco defensivo catalão, enquanto que não deu nenhumas possibilidades ao ataque, onde o habilidoso Torres se esfumou e o combativo Lax marcou notável presença.

E' justo reconhecer que, dentro do que era possível, o Benfica realizou uma bela partida, com relevo especial para a capacidade atlética, inclusivamente evidenciada pelos homens do ataque, ao contrário do que sucedeu no domingo passado contra o Oriental.

Durante toda a primeira parte os campeões nacionais tiveram relutancia em recorrer ao jogo alto, que era, afinal, o unico que se indicava. Depois do intervalo, porém, já esse propósito foi bem evidente e em consequência disso o triunfo surgiu com toda a naturalidade.

O primeiro golo, marcado oito minutos depois do recomeço, por Cavem, mostrou como era possível chegar ás balizas de Vicente. Mas a confirmação do resultado e o merecido prémio de tanto domínio, só chegou no ultimo minuto do desafio, numa insistência que Aguas concluiu com oportuno golpe de cabeça.

Coluna apareceu desta feita no sector mais avançado do ataque, ficando Salvador e Caiado com o encargo de organizar o jogo. A sua utilidade foi evidente, ainda que o Moçambicano tenha estado pouco feliz a rematar. Palmeiro, naturalmente para ser poupado, alinhou só no primeiro tempo. Foi depois substituido por Zézinho, que começou muito bem, pois teve influência directa no primeiro golo, mas acabou em plano mais modesto. Caiado e Cavem também terminaram acusando fadiga. Desta vez e contra o que era de esperar, Aguas e Salvador foram os avançados que mais rendimento deram. Em bom plano esteve a defesa, principalmente Artur.

Na equipa do Espanhol deixaram boa impressão o guarda-redes Vicente, o defesa-direito Argilés, o médio Gamiz e o avançado-centro Lax. Mas a equipa, que se apresentou muito bem ordenada, denotou pouca capacidade de remate.

O trabalho de Costa Pereira não foi fácil, uma vez que qualquer intervenção era difícil por causa do estado do terreno, mas não porque os Catalães fossem rematadores, ou se o são, então não puderam quebrar as algemas com que os amarrou a defesa do Benfica.

As equipas alinharam:

BENFICA — Costa Pereira; Ferreira, Artur e Angelo; Caiado e Alfredo; Palmeiro (Zézinho), Coluna, Águas, Salvador e Cavem.

ESPANHOL — Vicente; Argilés, Abel e Fausa; Gamiz e Vilches; Arcas, Coell, Lax, Torres e Camps.

Arbitrou, muito bem, Eduardo Gouveia.

Antes do desafio começar foi feita uma chamada especial ao grande Ricardo Zamora, a quem foi tributada calorosa ovação. Zamora foi ao campo agradecer e dar o simbólico pontapé de saída.

Apesar da casa estar fraca o Benfica não deve ter perdido dinheiro, uma vez que o Espanhol recebeu apenas 125.000 pesetas, além de todas as despesas pagas.

LUÍS ALVES

BENFICA-ESPANHOL — O centro-dianteiró, Águas, e um defesa espanhol disputam com grande energia uma bola por alto, sendo a posição do jogador português muito mais correcta do que a do seu adversário

Terreno impraticável nas Antas

e empate Porto-Celta (1-1) com domínio intenso dos locais

Quis-nos parecer que o encontro de ontem, no Estádio das Antas, entre o F. C. do Porto e o Celta de Vigo, seria um bom jogo, se não fora o mau tempo. A chuva caiu abundantemente durante a manhã, e no decorrer da partida deixou o terreno do jogo em péssimo estado, mas isso não impediu que ambas as equipas mostrassem óptima disposição para a luta.

No primeiro tempo, chegaram mesmo a ver-se jogadas de bom recorte por banda dos Portuenses e algumas descidas bem ligadas dos Espanhóis. Uns e outros tentaram dar velocidade ao futebol, mas a maior parte das vezes o relvado, transformado num lamaçal, impedia e cortava o prosseguimento das jogadas.

Os azuis-brancos dominaram praticamente todo o encontro, e durante alguns períodos viu-se a equipa espanhola toda empenhada na defesa da sua baliza.

Depois de várias perdidas flagrantes, em que os Espanhóis foram bafejados pela sorte, Hernani teve, ao findar o primeiro tempo, um remate inteligente e bem colocado que daria o golo á sua equipa; mas a bola foi esbarrar na trave.

No segundo período, em que o F. C. do Porto modificou o seu «onze», fazendo jogar Morais, no lugar de Osvaldo Silva, e trocando Hernani com Teixeira, o rendimento não foi o mesmo da primeira parte, sendo inferior até cerca dos 20 minutos.

Os Espanhóis, mais acostumados a jogar com o terreno naquelas condições, não se preocuparam com passes curtos, lançando quase sempre a bola em profundidade, mas, chegados àquela altura, novamente os Portuenses voltaram a exercer grande pressão, nunca mais deixando que os adversários progredissem e colocando-os constantemente em situações de apuro.

Entretanto, a equipa azul-branca fez sair Carlos Duarte, que foi substituido por Carlos Alberto, ex-jogador do Torriense, e que deu sempre boa conta de si, sendo também o lugar de Virgílio ocupado por Osvaldo Cambalacho.

Os dois golos da partida apareceram nessa altura. O primeiro foi obtido pelo Porto aos 5 minutos, num passe para a frente da baliza, depois de uma jogada no seu jeito, a que acorreu Jaburu, com decisão, o qual meteu o pé á bola, apertado por dois defesas espanhóis que o derrubaram, mas mesmo assim não conseguiram evitar o tento.

Aos 12 minutos, os Espanhóis obtiveram o ponto do empate, depois de um pontapé de canto, em que a bola, desviada por Barbosa, ficou ao alcance do extremo-direito Albino, o qual, com um «bico», fez o esférico entrar por alto dentro da baliza nortenha.

Os Espanhóis marcaram outro golo, mas precedido de falta, pois o seu avançado-centro empurrou o guarda-redes, Pinho, derrubando-o. Em contra-partida, o defesa central, Villar, deu um forte empurrão a Jaburu, numa altura em que o jogador portuense ia ficar a um metro da baliza, com a bola nos pés. Jaburu foi cair a grande distancia, fora do terreno, e o árbitro nada marcou. Já que falámos no juiz de campo, é altura para se dizer que não se compreende a sua escolha, pois não revelou, durante a partida, possuir a mínima categoria. Valeu-lhe a razoável ajuda dos seus colaboradores, embora muitas vezes não fizesse caso das suas acertadas indicações.

Na equipa portuense, voltou a alinhar Jaburu, que parece estar em plena recuperação das suas grandes faculdades de jogador.

Também Pinho apareceu na baliza, nada havendo que dizer de mau sobre o seu trabalho. O jovem Sá Pereira foi colocado na posição de Lito, tendo a sua actuação impressionado muito bem.

Nos Espanhóis, o guarda-redes, o defesa-central e o médio-esquerdo foram os melhores elementos.

Os grupos alinharam:

F. C. PORTO — Pinho; Virgílio (Osvaldo Cambalacho) e Barbosa; Sá Pereira, Miguel Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte (Carlos Alberto), Hernani, Jaburu, Osvaldo Silva (Morais) e Teixeira.

CELTA DE VIGO — Padron; Seoane e Cortizo; Alvarin, Villar e Gutierrez; Albino, Moll, Mauro, Vigo e Azpeipia.

Arbitrou Carlos Santos, do Porto.

A. P.

NA FESTA DA UNIÃO MOITENSE

Ganhou o Barreirense

o jogo com o Montijo

O União Futebol Clube Moitense é uma modesta colectividade, que festeja presentemente o 35.º aniversário da sua fundação.

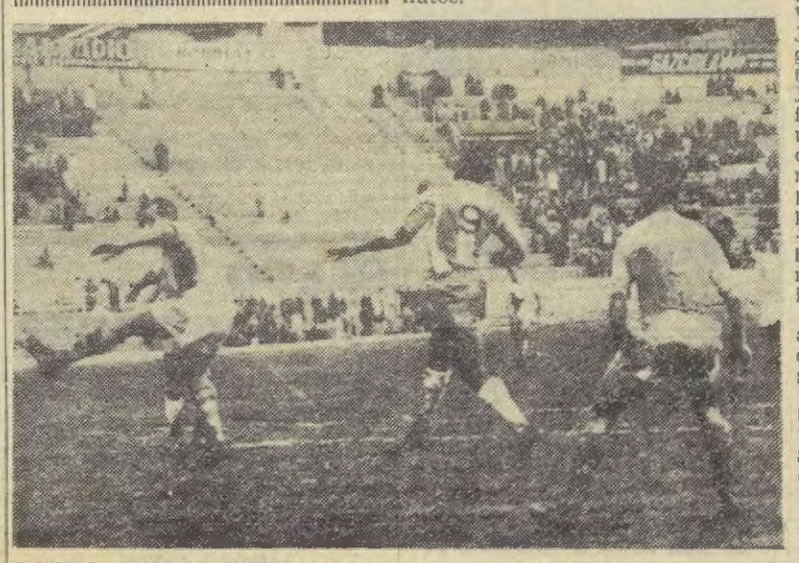
A poder de longas canseiras, dos mais variados problemas que tem de enfrentar e resolver, mercê da dedicação e esforço de tão poucos — a colectividade conta apenas uma centena de associados, com a quotização mensal variável de 500 a 600 escudos! — puderam esses, iamos a dizer heroicos batalhadores, inaugurar, tos que estão projectados para o seu campo atlético, situado á beira da linha férrea e cerca da estontem, alguns dos melhoramentação de caminho de ferro.

Na ligeira conversação que mantivemos com o seu dinamico presidente da direcção, sr. José Rego Pires, colhemos as simples por si só, revelam quanta energia, tenacidade e espírito de sacrifício são indipensáveis para fazer viver em tais condições um agrupamento desportivo.

A localidade merce mais, e digamos, a propósito, ser desolador o alheamento evidente da população, grande parte — sabemos entusiasta dos assuntos desportivos, sobretudo do futebol. Na inauguração oficial da vedação, levantamento do piso do rectangulo, modificação dos balneários, canalização de água, etc., quase toda a assistência que se computava para além do milhar de pessoas, se havia deslocado do Barreiro, Montijo e terras limitrofes, apesar do tempo chuvoso pouco convidativo á presença de publico numeroso.

Foi, porém, num ambiente entusiástico e de espectativa, que as equipas do Futebol Clube Barreirense, colocado no grupo da Divisão Maior, e do Desportivo do Montijo, o melhor classificado do

(Continua na página seguinte)



PORTO CELTA — Jaburu, já dentro da grande área do adversário, pára a bola com o peito para fazer o remate

Futebol no Estrangeiro

Os Tractores venceram o Red Star

PARIS, 1—A equipa de futebol dos Tractores de Estalinegrado venceu a do Red Star (da Segunda Divisão) por 3 bolas a 1, num encontro hoje disputado nesta cidade. Ao intervalo os Russos venciam por 1-0. —(A. N. I.).

O Huracan venceu o Botafogo

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 1—O Huracan da Argentina bateu hoje o Botafogo do Brasil por 3 a 0, num torneio interclubes.—(A. N. I.).

O Wiener empatou em Espanha e perdeu em França

MADRID, 1—O grupo de futebol do Wiener Atletic Club empatou a duas bolas com o Atlético de Bilbau, num encontro hoje realizado nesta cidade, perante 25.000 espectadores. Ao intervalo as equipas encontravam-se empatadas a uma bola.—(A. N. I.).

*

ORAN, 1 — Num encontro internacional amigável de futebol disputado hoje, o Stade de Reims venceu a equipa austríaca do Wiener por 2-0.—(F. P.).

ATLETISMO

Torneio do Sporting

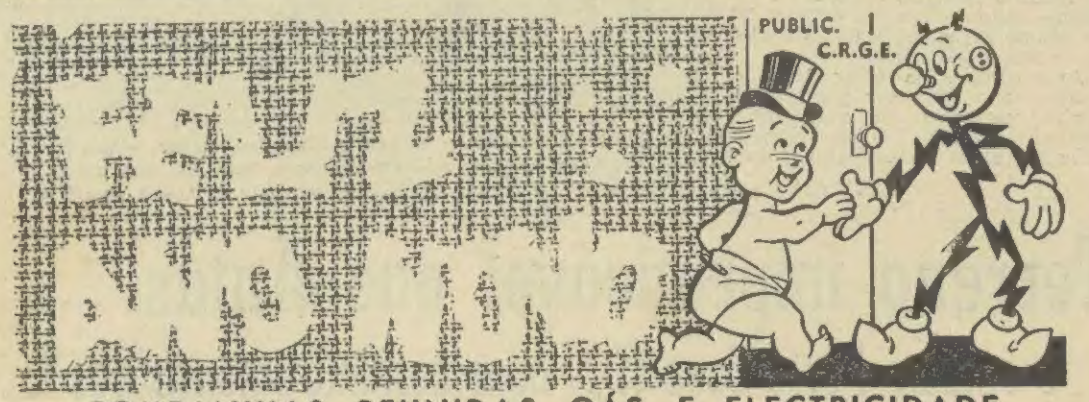
Sob a orientação do professor Hans Lipka, o Sporting realiza no próximo dia 5 de Janeiro ás 9.30, um Torneio de atletismo destinado a jovens sócios e simpatisantes do Clube, com idades de 13 a 16 anos.

Não beba
Uma Aguardente qualquer
Experimente e exija
BOTELHAS
Ficará satisfeito e não desejará outra
Cuidado com as imitações

...tem arte de ser "Porto" em qualquer parte.

Prove Rei Eduardo um Vinho de categoria

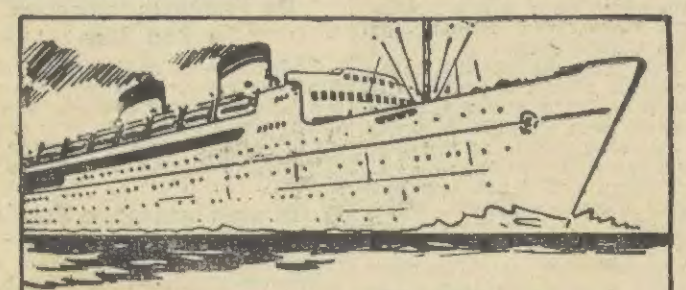
REPRESENTANTES: ADELINO & LOPES, L.DA
8, LARGO DA TRINDADE, 9 — TELEF. 21260 — LISBOA



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
LISBOA

Construção Industrial

De primeira com a área coberta de cerca de 4.450 m2, em terreno com a área aproximada de 8.900 m2, na zona industrial de Lisboa, vende-se. Carta a M. 9.479 — Agência Havas — Rua do Ouro, 242 — Lisboa.



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:
AMÉRICA DO SUL

CONTE BIANCAMANO	25 Janeiro	Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
CONTE GRANDE	24 Fevereiro	

PARA:
MEDITERRÂNEO

GIULIO CESARE	9 Janeiro	Barcelona, Cannes, Genova, Nápoles
CONTE GRANDE	23 Janeiro	
CONTE BIANCAMANO	24 Fevereiro	

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146

Policlinica do Intendente
Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar. 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 h. e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest 15 h
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

LUSTRES DE SACO, CHUVEIRO E OUTROS. FABRICANTES
I Fala-Só, 15-F. — Telef. 32760

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DESPORTOS

(Continuação da página anterior)

distrito no Nacional da II Divisão, alinharam para um encontro de futebol, devendo registar-se que sem interesse material, oferecendo ambos, assim, ao simpático e esforçado União Moitense, a solidariedade digna e generosa a que tem jus.

Uma valiosa taça, destinada ao vencedor, com o nome do governador-civil do distrito, dr. Miguel Bastos, a quem a colectividade em festa se quis mostrar reconhecida pelo auxílio que permitiu meter ombros aos melhoramentos, alguns ainda por concluir, como bancadas, elevação do piso para peões, etc., e outro trofeu mais pequeno, «Taça Aniversário», para o vencido, foram o estímulo do desafio.

Sob a direcção do sr. Agostinho Narciso, de Setubal, os grupos formaram:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Manuel Rodrigues (C. Silva); Lança, Pinto e Abrantes (Roleta); Grilo (Emídio), Silvino, José Augusto, Faia e Corona (Pimenta).

MONTIJO — Redol (António Julio); Anica e Barrigana; Serralha (Feixão), Manuel Luís e André II; Mora (Eduardo), Romeu, Veredas, José Paulo (Aranha) e Ernesto (Lamego).

Todas as substituições se fizeram no segundo tempo.

O pouco espaço de que dispomos não nos permite alongar no relato e apreciação crítico do jogo, feito em terreno ainda bastante solto, dificultando a acção dos jogadores e obrigando-os a grande esforço físico. Bastará dizer que a primeira parte foi a melhor do encontro, observando-se nítido ascendente técnico do Barreirense não concretizado, apesar de algumas boas oportunidades, pois sómente um golo, sem resposta, aos 34 minutos, apontado por Faia, sobre passe oportuno de José Augusto, se verificava ao intervalo. Mas os Montijenses forneceram é certo, durante esse período, bons apontamentos de jogo, criando situações de perigo iminente, que redrobraram na segunda parte, revelando mais interesse e frequência de ataque do que os adversários.

Depois que o Barreirense obteve o 2.º golo, aos 5 minutos do ultima metade, de grande penalidade, por falta quase despercebida, invisível, mas existente de um defesa, que provocou a queda, na grande área em plena corrida para a baliza e no momento do remate, do rápido José Augusto, os rubro-brancos «descansaram» e permitiram notável ascendente do antagonista, sempre aguerrido e pondo a defesa contrária em apuros. O D. do Montijo reduziu a diferença para 1-2, aos 71 minutos, pelos pés de Mora, que ganhara a bola a Pinto, num lance que este favoreceu por não ter feito despacho imediato, e logo a seguir Manuel Luís viu o poste defender um seu remate que poria os grupos em igualdade.

Em resumo, o Barreirense foi um «team» confiante, consciente da sua personalidade, que só exerseu supremacia, sem forçar o andamento, na primeira parte, e o Montijo um grupo certo, evoluindo no terreno com muita vontade e apreciável sentido de jogo durante toda a partida.

No fim, o primeiro havia conquistado mais um trofeu valioso e o ultimo um prémio justo para o seu esforçado labor. Ambos, porém, ficaram no activo com este gesto louvável: a ajuda a um congénere indubitávelmente mais pequeno que qualquer deles.

JOÃO DIAS

Aspirantes da A. F. L.

Amadora, 0—Belenenses, 5

O jogo Amadora-Belenenses disputou-se no campo do Estrela da Amadora, tendo como árbitro Alípio Louro. Foi suspenso quando havia meia hora de jogo.

ESTRELA DA AMADORA—Martins; Rogério e José Alves; Jesus, Vítor Paulo e Guilherme; Manuel Dias, Chester, Fernando, Gustavo e Albertino.

BELENENSES—Fernandes; Leonel e Tito; Amandio, Castro e Cunha Velho; Laranjeira, Adelino, Angeja, Abdul e Cateto.

O desafio começou práticamente com o primeiro golo do Belenenses obtido por Amandio na transformação de uma grande penalidade, a castigar falta de um defesa local. E, fazendo alarde de larga superioridade, e ainda devido ao estado do terreno, os Lisboetas não tiveram dificuldade em chegar a 5-0, com mais quatro golos, de Abdul (2), e de Angeja (2), aos 12, 20, 25 e 27 minutos. Foi á passagem da meia hora que uma bátega torrencial tornou o campo impraticável, pelo que o árbitro se viu na necessidade de mandar recolher as equipas ás cabinas e suspender o desafio.

CLUBE DESPORTIVO

e Cultural de Lisboa

O Clube Desportivo e Cultural de Lisboa, em cuja acta da ultima assembleia geral foi exarado um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», o que agradecemos, aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer com urgência, exames de 3.º e 4.º classes de Instrução Primária, mesmo que sejam atrasadas ou analfabetas.

As inscrições são feitas no Largo Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas), ou pelo telefone 862244. Os cursos funcionam das 9 ás 23 horas.

No mesmo clube, também se aceita a inscrição das pessoas que desejem iniciar-se ou desenvolver os seus conhecimentos nas disciplinas de Português, Francês, Inglês, Italiano, Alemão, Latim, Grego, História, Geografia, Filosofia, Organização Política e Administrativa da Nação, Ciências, Física, Química, Matemática, Ginástica e Canto Coral. Estes cursos funcionam das 17 ás 23 horas.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» do Fim do Ano à Figueira da Foz

Disputado com brilho, o 3.º «Rallye» do Fim do Ano, á Figueira da Foz, teve como vencedor absoluto, José Manuel Simões, do Clube Arte e Sport.

Os vencedores das diversas classes foram os seguintes:

GRUPO A—*Classe 1:* José Ferreira Baptista. *Classe 2:* Ruggero Rizzetti. *Classe 3:* António Augusto Parente. *Classe senhoras:* D. Josefa Bussard Fateira (Taça Automóvel Clube. *Classe 4:* Manuel Antunes Guimarães. *Classe 5.* Fernando Guerra Cardoso. *Classe 6.* Manuel Nunes dos Santos. *Classe 7:* Vítor Limbert.

GRUPO B—*Classe 1:* Daniel Magalhães. *Classe 2.* Manuel Fernandes. *Classe 3.* Amadeu Santos Silva, do Sporting. 2.º da classificação geral. *Classe 4:* José Manuel Simões, vencedor da classificação geral.

Na categoria de estreantes foi 1.º classificado, José Faustino Teixeira. Por equipas, classificou-se em 1.º lugar o Clube Arte e Sport.

O União de Tenerife

perdeu todos os jogos na Madeira

FUNCHAL, 2—Os campeões das Canárias voltaram a jogar nesta cidade, defrontando, pela segunda vez o Marítimo. O jogo foi bem disputado e terminou com a vitória do Marítimo, por 4-1. O União de Tenerife perdeu assim todos os jogos disputados na Ilha da Madeira.—(L.).

TAUROMAQUIA

José Agostinho

Na notícia do ano tauromáquico escrevemos temer o esquecimento de alguns nomes, e um deles foi o de José Agostinho dos Santos, que se tem distinguido como bom peão de brega e bandarilheiro.

«Chamaco» na Colombia

CALI, 2 — «Chamaco» fez a sua apresentação, cortando orelhas e saindo em ombros com Romero, que também cortou orelhas. — (Efe).

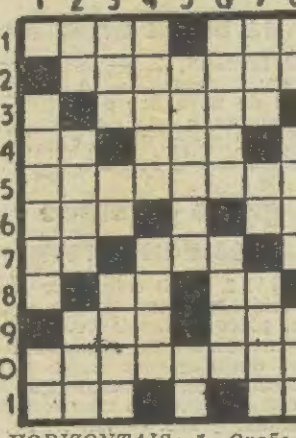
BALCÕES e VITRINES
Grande variedade, para diversos ramos, mesas e cadeiras, tudo em bom estado, vende o
BAZAR NOBRE, LDA.
RUA DE S. BENTO, 224
Telefone 661227
(á Praça de S. Bento)

DAR

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1111



HORIZONTAIS: 1—Orgão la. Profere. 2—Dá o aspecto bre. 3—Partira. 4—Símbolo ço do antimónio. Pátria. Ut de lavoura. 5—Solenizar re do. 6—Ferro endurecido. A ção. 7—Oca. Ilha portugue Atlantico. Pronome reflexo. se. Preposição. 9—Ofertar. nho. 10—Paga. 11—Fregue Concelho de Oliveira do Bairr posição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Decote. Itália. 2—Língua antigamen da ao S. do Loire. Lábios. gal. 3—Ilha do Mar Egeu. Pe amolar. Recompensa. 4—S Estará. 5—Cânhamo (Angol nhamo de Manila. 6—Ferro gomar. De pouco peso. 7—C ra. Reis. Tesoiro oculto. 8 musical. Progenitores. Amar Poemas. Artigo definido.

Resolveu completament problema?

Procure agora, em se passatempo, o provérbio inscrito.

Solução do problema n.º

HORIZONTAIS: 1 — Cur ga. 2 — ANO. Belém. 3 — Lá. 4 — Pelas. 5 — Lambuje Ir. Iras. 7 — Grado. 8 — Adi 9 — VIDA. NOVA. 10 — Azo 11 — Ui. Mora.

VERTICAIS: 1 — Canal 2 — Uno. Ar. Diz. 3 — Mov dou. 4 — Bi. Dá. 5 — Purg Pelejar. Nem. 7 — Al. Les 8 — Gelam. Dever. 9 — An mara.

Provérbio: ANO NOVO, NOVA.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da são; 21 e 02: Noticiário do do estrangeiro; 21 e 07: «Vi portiva»; 21 e 15: O filme guês «O homem do Ribatej Jornal de actualidades int nais; 23 e 15: Ultimas no actualidades nacionais; 23 e cho da emissão.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,30 — «A xas de Salém».
TRINDADE — A's 21,45 — de Reis».
VARIEDADES—A's 20,45 e «A raposa e as uvas».
MARIA VITORIA—A's 20,30 —«Curvas perigosas».
MONUMENTAL—A's 20,45 «Os bébés».
AVENIDA — A's 20,45 e 2 «Mas que escândalo!...».
COLISEU—A's 21,30—3.ª nhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Dom Quixote».
SÃO LUIZ — «A águia so
POLITEAMA—«E o Sol brilha».
EDEN—«A ilha encantada binson».
SÃO JORGE—«Cinderela ris».
ROMA—«A avó Isabel».
CONDES—«A familia Trap
MONUMENTAL—«As girls»
IMPÉRIO—«Viva las Vega
ALVALADE—«A águia so
AVIS—«A avó Isabel».
ODEON—«Joselito, coração ro».
CAPITÓLIO—«A Madelon».
TERRASSE—«Bodas de ou
RESTELO—«O grande amo nha vida».
OLIMPIA—«Vida por vida
PROMOTORA — «Quatro e uma mulher».
IDEAL — «Madalena».
JARDIM — «Dedicação».

ORTOS

...pirantes da A. F. L,

...madora, 0—Belenenses, 5

...jogo Amadora-Belenenses dis-...u-se no campo do Estrela da ...adora, tendo como árbitro Alf... Louro. Foi suspenso quando ha-...meia hora de jogo.

...STRELA DA AMADORA—Mar-...; Rogério e José Alves; Jesus, ...r Paulo e Guilherme; Manuel ..., Chester, Fernando, Gustavo e ...rtino.

...ELENENSES—Fernandes; Leo-...e Tito; Amandio, Castro e Cunha ...o; Laranjeira, Adelino, Angeja, ...ul e Cateto.

...desafio começou práticamente ... o primeiro golo do Belenenses ...do por Amandio na transforma-... de uma grande penalidade, a ...igar falta de um defesa local. ...azendo alarde de larga superio-...de, e ainda devido ao estado do ...eno, os Lisboetas não tiveram ...uldade em chegar a 5-0, com ...s quatro golos, de Abdul (2), e ...Angeja (2), aos 12, 20, 25 e 27 ...utos. Foi á passagem da meia ...a que uma bátega torrencial tor-... o campo impraticável, pelo que ...rbitro se viu na necessidade de ...dar recolher as equipas ás ca-...s e suspender o desafio.

...LUBE DESPORTIVO

... e Cultural de Lisboa

... Clube Desportivo e Cultural de ...boa, em cuja acta da ultima as-...bleia geral foi exarado um voto ...agradecimento ao «Diário de ...boa», o que agradecemos, aceita ...atrícula de todas as pessoas que ...essitem de fazer com urgência, ...nes de 3.ª e 4.ª classes de Ins-...ão Primária, mesmo que sejam ...sadas ou analfabetas.

...s inscrições são feitas no Largo ...o do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas), ...pelo telefone 862244. Os cursos ...cionam das 9 ás 23 horas.

...o mesmo clube, também se acei-... inscrição das pessoas que dese-... iniciar-se ou desenvolver os ...s conhecimentos nas disciplinas ...Português, Francês, Inglês, Ita-...o, Alemão, Latim, Grego, Histó-... Geografia, Filosofia, Organiza-... Política e Administrativa da Na-... Ciências, Física, Química, Ma-...ática, Ginástica e Canto Coral. ...es cursos funcionam das 17 ás ...horas.

...AUTOMOBILISMO

«Rallye» do Fim do Ano à Figueira da Foz

...isputado com brilho, o 3.º «Ral-... do Fim do Ano, á Figueira da ..., teve como vencedor absoluto, ...é Manuel Simões, do Clube Arte ...port.

...s vencedores das diversas clas-...foram os seguintes:

...RUPO A—*Classe 1:* José Ferrei-...Baptista. *Classe 2:* Ruggero Riz-...i. *Classe 3:* António Augusto Pa-...te. *Classe senhoras:* D. Josefa ...ssard Fateira (Taça Automóvel ...be. *Classe 4:* Manuel Antunes ...marães. *Classe 5.* Fernando ...erra Cardoso. *Classe 6.* Manuel ...nes dos Santos. *Classe 7:* Vítor ...bert.

...RUPO B—*Classe 1:* Daniel Ma-...ães. *Classe 2.* Manuel Fernan-... *Classe 3.* Amadeu Santos Silva, ... Sporting, 2.º da classificação ge-... *Classe 4:* José Manuel Simões, ...cedor da classificação geral.

...a categoria de estreantes foi 1.º ...ssificado, José Faustino Teixeira. ... equipas, classificou-se em 1.º lu-... o Clube Arte e Sport.

...O União de Tenerife

perdeu todos os jogos na Madeira

...UNCHAL, 2—Os campeões das ...árias voltaram a jogar nesta ci-...e, defrontando, pela segunda ... o Marítimo. O jogo foi bem dis-...ado e terminou com a vitória do ...rítimo, por 4-1. O União de Te-...ife perdeu assim todos os jo-... disputados na Ilha da Madei-...—(L.).

TAUROMAQUIA

José Agostinho

...Na notícia do ano tauromá-...co escrevemos temer o esque-...ento de alguns nomes, e um ...es foi o de José Agostinho dos ...ntos, que se tem distinguido ...no bom peão de brega e ban-...rilheiro.

«Chamaco» na Colombia

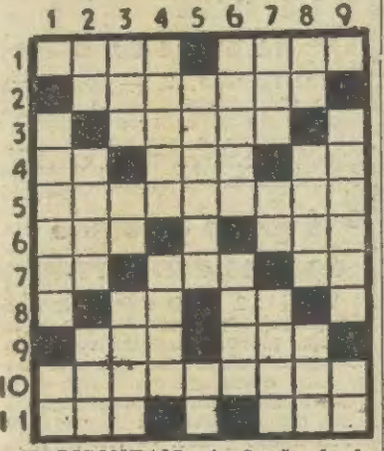
...CALI, 2 — «Chamaco» fez a sua ...resentação, cortando orelhas e ...ndo em ombros com Romero, ...e também cortou orelhas. — ...fe).

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1111



HORIZONTAIS: 1—Orgão da fala. Profere. 2—Dá o aspecto de cobre. 3—Partira. 4—Símbolo químico do antimónio. Pátria. Utensílio de lavoura. 5—Solenizar recordando. 6—Ferro endurecido. Afirmação. 7—Oca. Ilha portuguesa no Atlantico. Pronome reflexo. 8—Base. Preposição. 9—Ofertar. Caminho. 10—Paga. 11—Freguesia do Concelho de Oliveira do Bairro. Preposição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Decote. Rio da Itália. 2—Língua antigamente falada ao S. do Loire. Lábios. Entregai. 3—Ilha do Mar Egeu. Pedra de amolar. Recompensa. 4—Sacuda. Estará. 5—Cânhamo (Angola). Cânhamo de Manila. 6—Ferro de engomar. De pouco peso. 7—Camareira. Reis. Tesoiro oculto. 8—Nota musical. Progenitores. Amarro. 9—Poemas. Artigo definido.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1110

HORIZONTAIS: 1 — Cume. Paga. 2 — ANO. Belém. 3 — NOVO. Lá. 4 — Pelas. 5 — Lambujem. 6 — Ir. Iras. 7 — Grado. 8 — Adida. Em. 9 — VIDA. NOVA. 10 — Azo. Tecer. 11 — Ui. Mora.

VERTICAIS: 1 — Canalizavam. 2 — Uno. Ar. Diz. 3 — Movem. Lidou. 4 — Bi. Dá. 5 — Purga. 6 — Pelejar. Nem. 7 — Al. Lesa. Oco. 8 — Gelam. Dever. 9 — Amas. Tomara.

Provérbio: ANO NOVO, VIDA NOVA.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 02: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 07: «Vida desportiva»; 21 e 15: O filme português «O homem do Ribatejo»; 23: Jornal de actualidades internacionais; 23 e 15: Ultimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 30: Fecho da emissão.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21,30 — «As bruxas de Salém».
TRINDADE — A's 21,45 — «Noite de Reis».
VARIEDADES—A's 20,45 e 23 — «A raposa e as uvas».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
MONUMENTAL—A's 20,45 e 23— «Os bébés».
AVENIDA — A's 20,45 e 22,45 — «Mas que escândalo!...».
COLISEU—A's 21,30—3.ª Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Dom Quixote».
SÃO LUIZ — «A águia solitária».
POLITEAMA—«E o Sol também brilha».
EDEN—«A ilha encantada de Robinson».
SÃO JORGE—«Cinderela em Paris».
ROMA—«A avó Isabel».
CONDES—«A familia Trapp».
MONUMENTAL—«As girls».
IMPÉRIO—«Viva las Vegas!».
ALVALADE—«A águia solitária».
AVIS—«A avó Isabel».
ODEON—«Joselito, coração de ouro».
CAPITÓLIO—«A Madelon».
TERRASSE—«Bodas de ouro».
RESTELO—«O grande amor da minha vida».
OLIMPIA—«Vida por vida».
PROMOTORA — «Quatro homens e uma mulher».
IDEAL — «Madalena».
JARDIM — «Dedicação».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cançonetas hispano-americanas; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — 19: Mocidade; 19 e 30: O cançonetista e a orquestra; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras típicas; 20 e 30: Novidades em discos; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: 3.º episódio da obra de Julio Verne «Miguel Strogoff»; 21 e 50: Programa pelo Grupo Vocal Misto Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 22 e 10: «As grandes Reportagens da História do Mundo»; 22 e 30: Fados, por Maria do Rosário Bettencourt e Fernando Farinha; 22 e 50: Poesia, musica e sonho; 23 e 15: Danças e cançonetas.

Programa «B» — A's 19: Musica vocal: «Glraia», de Vivaldi, pelo soprano Vivanti, meio-soprano Garbi, coro e orquestra da Escola de Arzignano, sob a direcção de Pollizzari; 19 e 35: Musica de camara: «Concerto n.º 2», de Haendel, para órgão e orquestra, por Walter Kraft e a Orquestra de Camara Pró-Musica, dirigida por Reinhard. Colaboram o violinista Barchet, o violoncelista Sigefried Barchet e a cravista Elsner; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?: «S. Nicolau», cantata, de Britten, pelo tenor Pears, soprano Hemmings, coro do Festival de Aldeburgh e conjunto instrumental do autor; «Fantasia e fuga em dó menor», de Bach, numa transcrição de Elgar, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Ormandy; 21 e 20: Crónica semanal, pelo prof. Vitorino Nemésio; 21 e 30: Cena final da ópera «O Crepusculo dos Deuses», de Wagner, pelo soprano Varnay e a Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, sob a direcção de Weigert; 21 e 50: Recital de piano, por Mário Feninger; 22 e 12: «Cantata n.º 67», de Bach, pelo tenor Herdert, contralto Ferrier, baixo Pearsons, Coro Cantata Singers e a Orquestra Jacques, sob a direcção de Reginald Jacques; 22 e 30: «Aspectos e problemas da Estética Contemporanea», pelo prof. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 8», para violino e piano, por Antonino David e Katharina Heinz; 23: Cantores célebres: soprano Lisa Della Casa: «Quatro Ultimas Canções», de Richard Strauss, com a Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Bohn; 23 e 20: Musica sinfónica: «Sinfónia em sol menor», de Mozart, pela Orquestra Nacional de França, dirigida por Tomasi.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Fados e guitarradas; 18 e 15: Cançonetas; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Teatro invisível; 19 e 15: Orquestra de René Touzet; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: The four Lads; 20 e 30: Magazine; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Imagens por musica; 23: Concerto; 23 e 30: Suplemento Brasil; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0: Talismã apresenta: «Boa-Noite e Bons Sonhos — Estrelas da Meia-Noite»; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18 e 15: Um artista; 18 e 30: Folhetim Tavol (R33); 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Ritmos de baile; 20: Boletim informativo: 20 e 10: Artistas portugueses; 20 e 30: Uma orquestra e uma voz; 20 e 45: Os Três Mosqueteiros; 21: Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15: Guitarradas; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Cançonetas; 0: Ritmos de baile; 0 e 30: Encerramento.

RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas da Air France; 19 e 45: Solos de piano; 20: Tribuna musical das Américas; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Programa da Agência Portuguesa de Revistas; 21 e 50: Melodias; 22: Feira dos disparates; 22 e 25: Revista da Imprensa francesa; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 ás 19 e 30: Rádio Graça; 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 á 1: Club Radiofónico de Portugal.

ELE & ELA

Foice e foi-se

HÁ TRINTA ANOS

O Ano Novo fora comemorado com recepção ao corpo diplomático em Belém e visitas do sr. general Carmona ao Congresso da Republica e ao Município, onde o sr. coronel Vicente de Freitas disse: «A obra do Governo é já alguma coisa, embora não seja o que muita gente esperava. A nossa obra é do conhecimento de todos, porque o Governo trabalha sem necessidade de reclames. E' possível que a obra do Governo tenha desagradado a alguns, mas esses devem ser muito poucos. O Governo vai realizar a eleição presidencial, sendo seu candidato o sr. general Carmona, de que não preciso fazer o elogio. As suas qualidades são de todos conhecidas».

A LEI EM QUE VIVE

Até 31 de Janeiro de cada ano económico, as secretarias-gerais de todos os ministérios e as repartições do gabinete daqueles onde não existe secretaria-geral, bem como as direcções-gerais e serviços dependentes do Ministério das Finanças, enviarão á secretaria-geral deste Ministério uma nota das máquinas de escrever que tenham de adquirir nesse ano económico, justificando a necessidade da aquisição e indicando a verba que tenham disponível para esse fim. (Decreto n.º 24207, *art.º 14.º*).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Oeste, o céu está geralmente muito nublado e caem aguaceiros em algumas regiões a Norte do Tejo por acção de uma massa de ar marítimo instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Sudoeste da Irlanda.

Temperaturas ás 9 horas: Portalegre, 7°; Porto e Faro, 10°; Lisboa, 11° e Funchal, 15°.

—Temperaturas ao meio-dia: Lisboa e Coimbra, 14°; Porto, 13°; Portalegre, 9°; Faro, 16°; Funchal, 19° e Ponta Delgada, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento moderado de Oeste, aguaceiros com períodos de chuva durante a noite e madrugada.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; **Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107**; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobél — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Sarsiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	925$00	924$00	925$00
Cons. 3 % T. 10	970$00	969$00	971$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.006$00	1.006$00	1.007$00
Centenários 4 % 1940	—	2.170$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	998$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	998$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	998$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.160$00
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	—	1.160$00
Externo 2.ª série	—	1.150$00	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.150$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.325$00
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.315$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	168$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	502$00	—
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %...	915$00	912$00	920$00
Gás Elect. 4 %	930$00	930$00	932$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	966$00	962$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	94$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	—	998$00	1.000$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	—	450$00
Angola	—	710$00	800$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.500$00	3.550$00
Portugal...	—	—	2.100$00
Ultramarino	1.590$00	1.590$00	1.592$00
Seguros			
Mundial...	—	565$00	580$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.780$00	1.770$00	1.785$00
Ag. das Neves	—	800$00	840$00
Agric. Colonial...	—	650$00	690$00
Açucar de Angola... ...	—	2.400$00	2.500$00
Boror	—	—	—
Cabinda...	—	280$00	300$00
Cádá...	—	4.500$00	—
Colonial do Buzi	317$00	316$50	317$50
Ilha do Principe... ...	—	2.050$00	2.100$00
Incomati...	—	—	3.500$00
Moçambique...	157$00	156$50	157$00
Zambézia...	166$50	166$00	167$00

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Diamantes T 100	725$00	721$00	730$00
Lobito T 10...	—	1.880$00	1.900$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	—	650$00
Cimentos Leiria	—	530$00	—
Crédito Predial	—	44$00	45$00
Industrial Aliança ...	—	—	310$00
Portugal e Colónias ...	—	405$00	—
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	—	—
Port. de Celulose	—	2.105$00	2.200$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	393$00	390$00	395$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Sacor...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	250$00	270$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.265$00	—
Gás e Electricidade ...	—	291$00	292$00
H. Alto Alentejo	140$00	139$00	140$00
H. E. Cávado	1.270$00	1.270$00	1.275$00
H. E. Zêzere	1.275$00	1.270$00	1.280$00
Nac de Electricidade..	1.250$00	1.250$00	1.255$00
União Elect. Port.ª ...	224$00	223$00	225$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	76$50	78$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$73	$78
Austria	1$08	1$13
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$30,5	$33
Canadá	28$60	29$10
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$85	4$15
Espanha...	$47,5	$49
França...	$05,8	$06
Holanda...	7$40	7$70
Inglaterra...	76$75	78$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega...	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	290$00	300$00
Portugal — Barra	32$70	33$20
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

FARMÁCIA FÁTIMA
Avenida Berna, 24 — Tel. 763107
(perto da Igreja de Fátima)
Está hoje de serviço permanente

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

O comunicado final do Cairo

manifesta-se contra as experiências nucleares

e as discriminações raciais

CAIRO, 2.—A Conferência Afro-Asiática encerrou, ontem, os seus trabalhos, no anfiteatro da Universidade. Aprovou várias moções, sugerindo que se ponha termo ao imperialismo, ás experiências nucleares, á discriminação racial e á guerra da Argélia. Foi rejeitada uma proposta do delegado da União Indiana, pedindo que ficasse exarada no comunicado final da Conferência a acusação de que os Estados Unidos «têm cometido actos desumanos, de atrocidade, na Coreia».

Na declaração final, os participantes afirmam a vontade de unidade e de cooperação dos seus povos na missão de preservar a paz e garantir o bem-estar da Humanidade.

A declaração foi lida, no antigo Senado, pelo delegado egípcio, coronel Anuar Alsadate, presidente da Assembleia, o qual anunciou, no meio de fartos aplausos, ter a Conferência decidido que «os dez princípios aprovados na Conferência de Bandung deveriam servir de base ás relações internacionais». Acrescentou: Renovamos o nosso compromisso sem reserva de promover os dez princípios que os nossos povos aprovaram durante estes ultimos anos, ou seja:

Os pontos fundamentais da declaração comum

1) Respeito pelos direitos fundamentais do homem e dos princípios e objectivos da «Carta das Nações Unidas».

2) Respeito pela soberania de todos os povos e da integridade dos seus territórios.

3) Reconhecimento da igualdade de todas as raças e de todas as nações grandes como pequenas.

4) Abstenção de qualquer intervenção nos assuntos dos nossos países.

5) Respeito pelos direitos de todas as nações, quanto á sua defesa individual ou colectiva, segundo a «Carta da O. N. U.».

6) Abstenção de utilização dos organismos de defesa colectiva para a realização dos objectivos privados de qualquer grande potência e sua abstenção de exercer meios de pressão sobre outros países.

7) Abstenção de acções agressivas, ameaças ou de emprego da força contra a segurança regional ou a política independente de qualquer país.

8) Solução de todos os desacordos internacionais por métodos pacíficos, como negociações, conciliações, arbitragens, decisões judiciais ou quaisquer outros métodos pacíficos escolhidos pelas partes interessadas, segundo a «Carta da O. N. U.».

9) Desenvolvimento dos interesses comuns e da cooperação mutua afro-asiática.

10) Respeito pela justiça e obrigações internacionais.

A declaração apelando para todas as nações e povos da Terra, no sentido de se esforçarem por se criar uma zona de bom entendimento e de acordos que inevitávelmente — diz — levarão ao desarmamento, bem como a proibição das armas nucleares, suas experiências e emprego. Depois de apelar para que se oriente a investigação científica no sentido do uso pacífico da energia atómica, a declaração diz que os povos da Asia e da Africa crêem, firmemente, nos direitos de cada povo na sua liberdade e na sua independência.

A sessão de anteontem terminou por um violento discurso anti-ocidental do delegado soviético, Rachidovitch. A intervenção final da U. R. S. S. constituiu, juntamente com os oferecimentos de auxílio económico e técnico, o momento mais importante da reunião.

Foi criado um secretariado permanente da Conferência, com sede provisória no Cairo. O secretário-geral será designado pelos delegados dos seguintes países: Camarões, China, Ghana, India, Indonésia, Iraque, Sudão, Síria, Japão e U. R. S. S. Criou-se, ainda, um Conselho de Solidariedade dos Povos da Africa e da Ásia, cuja primeira reunião está marcada para depois de amanhã.—(F. P. e A. N. I.).

Incidentes á volta de algumas propostas finais

CAIRO, 2. — Na sessão plenária da Conferência Afro-Asiática algumas emendas propostas provocaram incidentes. O primeiro foi quando a delegação egípcia pediu a modificação do parágrafo respeitante á Somália. O texto do «comité» político exigia «a evacuação de todas as forças imperialistas do território somali» e a delegação egípcia queria que se dissesse «forças imperialistas francesas, inglesas e italianas». Porém, as delegações das Somálias francesa, inglesa e italiana protestaram e recusaram a emenda. Por seu turno, a Etiopia fez o reparo de que o texto primitivo ou original era desagradável para ela, visto que no seu território, havia algumas provincias somalis. Por fim, o texto original foi o aprovado.

Á volta de uma emenda tunisiana travou-se, também, aceso debate. A delegação de Tunis queria a substituição da condenação da «doutrina de Eisenhower» pela «condenação da ideia americana de um vácuo no Médio Oriente». As delegações jordana, libanesa e iraquiana que representam, como se sabe, a oposição aos Governos de Beirute, Aman e Bagdad, declararam que a emenda era de «inspiração imperialista» e propuseram a sua retirada, o que por fim conseguiram.—(F. P.)

Um avião

britânico

obrigado a descer

na Albânia

LONDRES, 2 — O Foreign Office anunciou que um avião de transporte britanico «Skymaster DC4», que partira de Dusseldorf para Singapura, e do qual não havia notícias, fora obrigado a poisar em Valona, em 31 de Dezembro, por dois caças albaneses.

O Governo britanico solicitou ao Governo francês — encarregado de velar pelos interesses britanicos na Albania — que obtivesse informes precisos sobre a presença do «Skymaster» na Albania, e dos seus tripulantes e prestasse a estes o auxílio necessário durante a sua estadia na Albania.

As autoridades francesas informaram que os tripulantes estão sãos e salvos.

O aparelho foi interceptado quando transportava de Dusseldorf para Singapura um carregamento de peças soltas para aviões. A tripulação é de seis homens.

O aeroporto de Valona, na costa do Adriático, fica próximo da base naval de Sasene, onde se encontram submarinos soviéticos.

A Albania acusa um avião inglês de ter violado o seu espaço aéreo e de ter permanecido sobre o seu território cerca de 30 minutos. — (F. P. e A. N. I.).

NOVE MORTES

num desastre de aviação

BUENOS AIRES, 2. — Um hidroavião da «Aerolineas Argentinas» que saira, ontem, desta capital para Asunción, fez uma amaragem forçada e afundou-se, neste porto, por se ter avariado um dos flutuadores.

Dos 50 passageiros morreram nove afogados, juntamente com o comissário, salvando-se os restantes e os outros tripulantes. — (F. P.).

ABALOS SÍSMICOS

HOBART (Tasmania), 2 — O começo do ano foi assinalado, na ilha da Tasmania, por fortes tremôres de terra, registados pelos sismógrafos do Observatório de Hobart, ás primeiras horas da manhã de ontem.

Não há notícias de vítimas ou de grandes prejuízos. — (A. N. I.).

COMUNICADO

J. R. SARAIVA

Representante dos relógios

DINAMO E INVICTA

PARTICIPA QUE ENCERRA OS SEUS ESCRITÓRIOS AMANHÃ E SÁBADO, PARA EFEITOS DE BALANÇO, REABRINDO NA PRÓXIMA 2.ª FEIRA

Uma granada

por uma janela

à passagem do ano

em Nápoles

ROMA, 2. — Uns cinquenta feridos em estado mais ou menos grave, é o primeiro balanço, provisório, das manifestações de regosijo á passagem do ano nas cidades italianas, com fartura de tiros, petardos, garrafas, panelas velhas e outros artigos domésticos, atirados pelas janelas.

As consequências mais sérias de tão barulhentas manifestações, registaram-se em Nápoles, onde um oficial do Exército americano atirou, ao dar a meia-noite, uma granada pela janela. Seis pessoas, incluindo o autor da brincadeira de tão mau gosto, ficaram feridas pela explosão e recolheram ao hospital. — (F. P.).

137 mortos, nos E. U.

NOVA YORK, 2 — O numero de acidentes nas estradas, no dia de Ano Novo parece atingir um «record». A's 22 horas, locais, o numero de mortos atingia 114 contra o total de 110, no mesmo dia do ano passado.

Entrando em linha de conta com outros acidentes o total de vitimas é, até agora, de 137. — (F. P.).

Grande incêndio em São Paulo

SÃO PAULO, 2 — Um violento incêndio destruiu um grande estabelecimento comercial na Rua Central. O fogo começou quando o estabelecimento ainda estava aberto, devido ás festas do fim do ano.

Os bombeiros, após três horas, conseguiram dominar as chamas, que não causaram vítimas, sendo, no entanto, os prejuízos avaliados em 20 milhões de cruzeiros. Foi salva toda a contabilidade, assim como 100 milhões, valor em letras assinadas pelos clientes. — (F. P.).

A neutralização da zona

central da Europa

será discutida numa reunião

ministerial dos dois blocos?

LONDRES, 2. — O redactor diplomático do «Daily Telegraph» diz que, segundo observadores bem informados, haverá dentro destes próximos meses uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros do Ocidente e do Leste.

Acrescenta ser possível que nessa conferência se discuta a neutralização da Europa Central. — (F. P.).

Proposta polaca sobre uma zona desmilitarizada

NOVA DELHI, 2. — Confirmando rumores que correram ontem, o primeiro-ministro Nehru, disse hoje aos representantes da Imprensa que recebeu uma carta do marechal Tito na qual trata, nomeadamente, da proposta polaca de uma zona desmilitarizada na Europa. E continuou:

Tudo o que possa atenuar a tensão e o medo deve ser bem recebido. Aqueles que se têm «realistas duros» são, na realidade, os menos realistas e pecam por ausência completa de contactos com as realidades do Mundo actual. Uma «política dura» não é realista e não pode levar a qualquer resultado.

Como um jornalista lhe perguntasse se tenciona visitar o dalai Lama, em Lhassa, Nehru respondeu afirmativamente, acrescentando que ainda se não marcou data para a viagem.

A respeito da notícia que correu no sentido de que o Governo indiano tencionaria nacionalizar as sociedades distribuidoras dos produtos petroleiros, o primeiro-ministro disse que «o Governo não recebeu qualquer proposta desse género. Se me perguntarem qual é a nossa política geral, é evidente que um produto tão importante como o petróleo deve ser fiscalizado pelo Estado. Mas este objectivo é remoto».

Um correspondente perguntou-lhe se o Governo aproveitaria a vinda a Nova Delhi do presidente Sokarno, da Indonésia, e do primeiro-ministro britanico MacMillan, para provocar um encontro dos dois estadistas. Nehru respondeu-lhe: «Não foram propostas conversações do género, nem do lado britanico nem do indonésio, e o Governo indiano nada tem a sugerir nesta ordem de ideias. Chegámos a um momento muito perigoso no Mundo. Não por causa de uma acção ou de situação determinada, mas porque acidentes poderiam suscitar uma catástrofe. Este perigo leva cada vez mais as pessoas a pensar furiosamente nos meios de afastar tal situação. A esperança está nisto». — (F. P.).

HOTEL EMBAIXADOR

HOJE, Às 23-45 e à 1-30 Horas

ULTIMAS EXIBIÇÕES de

PAULE DESJARDINS

A grande Vedeta da Canção Francesa e uma das mulheres mais elegantes do Mundo!

Contratada em rigoroso exclusivo somente por 3 dias termina hoje. Pergunte a opinião sobre esta extraordinária Artista a quem assistiu ao Grande Reveillon do Hotel Embaixador!

AINDA NO MESMO PROGRAMA

a famosa Orquestra Francesa de

LEO CLARENS

Apesar dos elevados encargos os preços não são aumentados! (17 anos)

Ultimas notícias

• Cai neve na Serra da Estrela

MANTEIGAS, 2. — Esta localidade encontra-se coberta por uma camada de neve, de 30 centímetros de espessura, o que representa um espectáculo maravilhoso. O frio não é, todavia, muito intenso.

• É grave o estado do presidente romeno

VIENA, 2. — O estado de saude do presidente Petru Groza, da Roménia, piorou consideràvelmente— informa a Rádio de Bucareste. Segundo declarações oficiais de ontem, Groza sofre de paralisação dos rins, que sobrevelo a uma enfermidade muito grave. — (A. N. I.).

• A queda do «Sputnik I»

PRAGA, 2. — A emissora local anunciou, esta manhã: «O Observatório Popular de Praga recebeu um telegrama de Moscovo em que os cientistas soviéticos informam que o «Sputnik I» cairá na Terra talvez amanhã. — (F. P.).

• Futebolistas do Rio jogarão em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 2. — Com jogos contra o Sporting, o Futebol Clube do Porto e o Benfica, a equipa do Canto do Rio, de Niterói, inicia em Portugal, em Maio próximo, a digressão que vai efectuar a vários países da Europa Ocidental e Oriental. A fim de estabelecer o programa definitivo da viagem, seguiu para a Europa o representante do clube brasileiro, jornalista Fasquale Fugazza. — (A. N. I.).

• Assalto em Paris por Argelinos

PARIS, 2 — Quatro muçulmanos argelinos entraram, hoje, pela força num Banco, em Drancy, no arrabalde, e, de armas em punho, apossaram-se de dois milhões de francos.

Fugiram num veículo, que, pouco depois, abandonaram.—(F. P.).

• Vai à India o Presidente checo

PRAGA, 2. — O presidente do Conselho, Siroky, partiu de avião para uma visita oficial de algumas semanas á India, ao Camboja, Birmania, Indonésia e Ceilão.—(F. P.)

• Gurion formou novo Gabinete

JERUSALÉM (Sector israelita), 2. — Ben Gurion já concluiu a elaboração da lista dos ministros de um novo Gabinete israelita, sem a inclusão de quaisquer membros dos Partidos Mapam e Ahdut Avoda, responsáveis pela recente crise ministerial, que provocou a queda do Governo de coligação. Ben Gurion espera apresentar, na próxima semana, á aprovação do Parlamento, o elenco ministerial.—(A. N. I.).

• A posição de Foster Dulles

LONDRES, 2.—«Se se demitisse, o sr. Dulles daria a maior contribuição para a paz mundial até agora feita por um secretário de Estado americano» — afirmou, numa conferência, o director do Colégio Universitário de Oxford, prof. Arthur Lehman Goodhart.—(F. P.).

• As relações russo-tunisianas

TUNES, 2 — Chegaram a esta cidade dois economistas soviéticos, que vem entabular negociações para o intercambio comercial entre a Russia e a Tunísia, de harmonia com o tratado comercial assinado em Julho ultimo. — (A. N. I.).

Ensopado de enguias

FAMOSO PRATO REGIONAL

do RIBATEJANO de Salvaterra